

RELATÓRIO

FINAL

**TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS
2025**

Período de 01 de janeiro a 31 dezembro de 2025

Cuiabá – MT
Janeiro 2026

PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO, RESPOSTA E RESPONSABILIZAÇÃO

TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Relatório que apresenta as ações de resposta e responsabilização relacionadas aos incêndios florestais no estado de Mato Grosso durante o período proibitivo de queimadas, bem como os custos gerados por essas ações durante a temporada de incêndios florestais.

1. INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso – CBMMT é a instituição legitimada pela Constituição Estadual para prestar serviço de prevenção e combate aos incêndios florestais à população mato-grossense.

Nesta lógica, o CBMMT possui em sua estrutura organizacional o Batalhão de Emergências Ambientais – BEA, unidade especializada responsável pelas atividades fins da instituição inerentes a emergências ambientais, evidenciando-se neste relatório aquelas voltadas aos incêndios florestais.

Esta unidade operacional do CBMMT elabora anualmente o Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais – POTIF, apresentado a Diretoria Operacional da corporação, onde estão previstas as ações preventivas, preparatórias, de resposta e de responsabilização de enfrentamento às ocorrências de incêndios florestais e queimadas.

O POTIF 2025 foi elaborado considerando o Plano de Ação contra o Desmatamento, Queimadas Ilegais e Incêndios Florestais de 2025, desenvolvido pelo Governo do Estado, bem como, por meio da análise dos Formulários de Avaliação da Temporada de Incêndios Florestais de 2024, preenchidos pelos militares atuantes no respectivo ano, bem como de relatórios anos anteriores e apontamentos dos diversos atores envolvidos em sua execução.

Desse modo, este documento intitulado Relatório Final da Temporada de Incêndios Florestais 2025, tem como objetivo apresentar os resultados alcançados pelo CBMMT durante o Período Proibitivo de Queimadas, que ocorreu de forma simultânea à Fase de Resposta da TIF.

2. FASES DA TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Nas subseções a seguir, serão apresentadas as ações desenvolvidas em cada uma das fases do ciclo de incêndios florestais, sendo a prevenção, preparação, resposta e responsabilização, mediante os resultados atingidos pelo trabalho.

2.1. Prevenção

Na prevenção dos incêndios florestais o objetivo é reduzir ou minimizar as causas que potencializam a ocorrência do sinistro. Normalmente, as causas são oriundas de ações antrópicas. Assim, a prevenção irá agir por meio de educação ambiental, leis rigorosas, além de ações como construção de aceiros, construção de estradas, compartimentação de áreas florestais em quadrantes, entre outras. Fica claro que a prevenção tem como foco mitigar os riscos que possibilitam a ocorrência do incêndio.

Diante do contexto acima é notória a necessidade de se definir os tipos de prevenção elencados acima, sendo divididas em Prevenção Ativa e Prevenção Passiva.

Ainda de acordo com Oliveira, a prevenção passiva se trata de ações que possuem como foco a educação ambiental, como as palestras, campanhas educativas e audiências públicas, sendo que tais ações, de maneira geral, ocorrem entre os meses de julho e setembro.

Já a prevenção ativa são as ações desenvolvidas pelas equipes de resposta que tem como objetivo principal coibir as queimadas não autorizadas e os incêndios florestais, por meio de monitoramento em áreas temáticas como assentamentos, terras indígenas, unidades de conservação municipal, estadual e federal e áreas privadas.

Durante o período proibitivo, esta foi realizada por meio das UOpBM's, BDBM's, BEM's e BMM's. Essas equipes, além de combater os incêndios florestais, tinham como objetivo monitorar os focos de calor nas unidades de conservação municipal, estadual, federal, os assentamentos em geral e as terras indígenas, com intuito de mitigar os danos ambientais, por meio de ronda ostensiva, exercendo o papel de polícia administrativa ambiental. Este processo possibilita potencializar a utilização dos instrumentos de respostas quando não estão empregados em atendimento a incêndios florestais.

2.1.1. Informativo Periódico de Incêndios Florestais

Periodicamente, a partir do início do ano, são confeccionados informativos contendo dados comparativos utilizando como principal objeto de estudo os Focos de Calor do Satélite Referência, fornecidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE.

Para tanto, foram confrontados os dados referentes ao corrente ano, bem como do respectivo período do ano anterior e da média histórica dos últimos 10 (dez) anos, apresentando tal relação comparativa em áreas temáticas e Biomas do Estado de Mato Grosso.

No ano de 2025, foram elaborados informativos periódicos semanais ao longo da fase de Resposta, totalizando 38 (trinta e oito) informativos.



Figura 1 - Página Inicial do Informativo de Focos de Calor, Fonte: BEA (2025).

2.1.2. Semana de Prevenção e Preparação para os Incêndios Florestais – SP2IF

Com o objetivo de conscientizar e promover ações referentes à temática contribuindo para com a mitigação dos incêndios florestais nos três biomas contidos no Estado de Mato Grosso, foi realizada a semana de preparação e prevenção de incêndio florestal nos municípios com maior incidência de focos de calor, no mês de maio de 2025.

Foi articulado pela comunicação interna (CBM-DIC-2025/18177) a realização da referida ação entre os dias 18 a 24 de maio, em 34 municípios distintos do Estado de Mato Grosso, sendo que cada uma das 24 (vinte e quatro) Unidades Operacionais Bombeiro Militar do Estado de Mato Grosso selecionou pelo menos 1 (um) município, de forma discricionária, além dos 10 (dez) municípios com maior incidência de focos de calor no Estado de Mato Grosso nos últimos 10 anos (2014 a 2024), sendo eles discriminados abaixo.

MUNICÍPIOS	SOMATÓRIA DOS FOCOS DE CALOR DOS ÚLTIMOS 10 ANOS	MÉDIAS 10 ANOS
COLNIZA	20118	2011,8
POCONÉ	11893	1189,3
BARÃO DE MELGAÇO	9688	968,8
ARIPUANÃ	9382	938,2
CÁCERES	9100	910,0
PARANATINGA	7927	792,7
NOVA MARINGÁ	6561	656,1
NOVA BANDEIRANTES	6358	635,8
MARCELÂNDIA	6343	634,3
GAÚCHA DO NORTE	6332	633,2

Tabela 1 - Municípios com maior incidência de focos de calor. Fonte: BEA, 2025.

Para a realização das SP2IF foi divulgado material preventivo padronizado pelo CBMMT, bem como o Plano de Instrução Padrão para Formação de Brigadista Florestal, para que pudesse subsidiar e padronizar as capacitações e ações de conscientização no âmbito do CBMMT.

2.1.3. Atividades de Educação Ambiental

Cada Comando Regional Bombeiro Militar, munidos de material didático padronizado pelo Batalhão de Emergências Ambientais, o qual também foi responsável por executar ações voltadas para Educação Ambiental, elaborou e executou seu planejamento juntamente com as Unidades Operacionais subordinadas, para que realizassem tais ações em pontos focais, definidos estrategicamente para realização de palestras, conversas com comunidades, instruções, dentre outras ações que visem a aproximação e interação do Bombeiro Militar com a comunidade a fim de contribuir para a preservação dos Biomas.

Com o propósito de contribuir para a preservação dos biomas e fortalecer a cultura de prevenção, uma importante inovação foi implementada no ano de 2025: a criação do Programa Sentinelas do Amanhã, em parceria com a SEDUC.

Por meio dessa iniciativa, foi possível realizar a capacitação de educadores na plataforma Avadep, fornecendo conteúdos específicos sobre prevenção, combate e impactos dos incêndios florestais. Após capacitados, esses profissionais, munidos das ferramentas pedagógicas disponibilizadas no portal oficial do Programa

(<https://www.sentinelascbmmmt.com.br>), puderam intensificar ações educativas junto aos alunos, ampliando de forma significativa o alcance das atividades de educação ambiental nas escolas da rede estadual.

Essa estratégia reforça o papel do CBMMT na promoção de uma sociedade mais consciente e preparada para atuar na prevenção e redução dos riscos de incêndios florestais.



No POTIF foram planejadas palestras e ações em escolas e formação de brigadas em todo estado de Mato Grosso, na qual cada CRBM ficou responsável por sua devida região. Na tabela abaixo apresenta o que foi planejado e executado no decorrer do ano.

CRBM	ESCOLAS			BRIGADAS		
	PLANEJADAS	EXECUTADAS	PORCENTAGEM	PLANEJADO	EXECUTADO	PORCENTAGEM
1º CRBM	17	8	47,06%	11	8	72,73%
2º CRBM	38	26	68,42%	34	15	44,12%
3º CRBM	38	28	73,68%	20	9	45,00%
4º CRBM	21	19	90,48%	17	14	82,35%

5º CRBM	23	26	113,04%	17	12	70,59%
6º CRBM	61	59	96,72%	20	18	90,00%
7º CRBM	32	29	90,63%	8	8	100,00%
TOTAL	230	195	84,78%	127	84	66,14%

Tabela 2 - Atividades planejadas e executadas em cada CRBM. Fonte: BEA, 2025.

2.1.4. Comunicação na Temporada de Incêndio Florestal

Em 2025, a comunicação institucional das ações de prevenção e combate aos incêndios florestais passou a ser centralizada na Assessoria de Imprensa do CCSBM, garantindo maior agilidade, precisão e alinhamento às diretrizes da Secom-MT. A atuação iniciou-se em julho, intensificou-se em agosto e setembro e seguiu até 24 de outubro, período de maior demanda informativa e cobertura jornalística.

A integração direta entre CCSBM, BEA e as Salas de Situação — com apoio do Painel de Gerenciamento e da planilha Incêndios Florestais 2025 — permitiu o fluxo rápido de dados, consolidando informações oficiais e evitando a disseminação de conteúdos não verificados. Foram produzidas 132 matérias jornalísticas, com mais de 1 mil republicações em veículos locais e nacionais, além de entrevistas estratégicas que reforçaram a credibilidade e a efetividade das ações do Corpo de Bombeiros Militar.

A comunicação centralizada contribuiu para ampliar a visibilidade das operações, fortalecer a imagem institucional e assegurar transparência à sociedade. Como principal desafio, mantém-se a necessidade de aprimorar a atualização em tempo real das informações operacionais, especialmente na planilha de incêndios florestais, recomendando-se o desenvolvimento de soluções tecnológicas que agilizem esse processo na próxima temporada.

CORPO DE BOMBEIROS INTENSIFICA **COMBATE** A INCÊNDIOS FLORESTAIS COM **USO DE AERONAVES**



Figura 2 - Campanha informativa dos incêndios florestais. Fonte: CBMMT, 2025.

MT registra o **MENOR NÚMERO** de **FOCOS DE CALOR** desde 1998

Redução de
75%
em relação à
média dos
últimos 27 anos

Figura 3 - Campanha informativa dos incêndios florestais. Fonte: CBMMT, 2025.



Figura 4 - Campanha de conscientização dos incêndios florestais. Fonte: SESP, 2025.

2.1.5. Manejo Integrado do Fogo e Notificação de Aceiro

Durante os dias 02 a 13 de junho foram executadas ações de queima prescrita no Parque Estadual Serra Ricardo Franco.

Tal ação de Manejo do fogo para queima prescrita tem o objetivo de criar medidas preventivas e preparatórias no terreno, pela redução do combustível fino e perigoso, possibilitando a redução da intensidade das chamas em caso de incêndio florestal no local.



Imagem 1 - Manejo integrado do fogo no município de Vila Bela da Santíssima Trindade. Fonte: BEA, 2025.



Imagem 2 - Manejo integrado do fogo no município de Vila Bela da Santíssima Trindade. Fonte: BEA, 2025.

Durante o período operacional, foram emitidas notificações preventivas em 42 propriedades rurais previamente mapeadas nas áreas internas e no entorno do Parque Estadual Serra Ricardo Franco. As equipes percorreram pontos estratégicos realizando abordagens orientativas voltadas à redução do risco de incêndios florestais.

Nessas ações, os responsáveis pelas propriedades receberam instruções sobre a manutenção adequada de aceiros, sobretudo entre limites de propriedades e margens da serra, como medida essencial para impedir a propagação do fogo. Também foram reforçados o cumprimento da legislação vigente, os procedimentos corretos para o uso do fogo quando autorizado e os impactos ambientais das queimadas irregulares, incluindo riscos à biodiversidade local e aos ecossistemas sensíveis da unidade de conservação.

Cada visita resultou na emissão de uma notificação preventiva, estabelecendo prazos e condições para a adoção das medidas necessárias, em conformidade com as normas dos órgãos ambientais. Essas ações contribuíram para elevar o nível de conscientização dos produtores rurais e fortalecer a prevenção no território.

2.2. Preparação

Durante os meses de março a novembro na fase de preparação, são realizadas diversas atividades com o objetivo de nos estruturar de forma que possamos executar e cumprir os objetivos propostos, sendo realizadas as seguintes ações.

2.2.1. Capacitação e Aperfeiçoamento Interno

Durante o corrente ano foram realizadas capacitações e cursos que colaboraram para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de habilidades e condutas fundamentais para a melhoria do serviço do CBMMT, sendo realizadas as seguintes capacitações elencadas a seguir:

- Nivelamento de Fiscalização Ambiental Administrativa
- Nivelamento de Perícia de Incêndio Florestal
- Nivelamento de Gestão Operacional
- Estágio de Manutenção de Equipamentos Motomecanizados
- Capacitação para condução da Viatura Auto-tanque Combustível
- Estágio de Apoio Solo para Operações Aéreas
- Capacitação para Resgate de Fauna
- Curso de Perícia de Incêndio Florestal
- Instrução de Nivelamento do Conhecimento Florestal
- Operação Dronster
- Programa de Capacitação - Sentinelas do Amanhã
- Capacitação Veículo Sherp
- Curso de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - CPCIF
- Forest Fire

2.2.2. Nivelamento de Gestão Operacional para TIF 2025 – NivTIF 2025

Durante os dias 08 a 10 de abril de 2025 foi realizado o Nivelamento de Gestão Operacional para a Temporada de Incêndios Florestais de 2025 e reuniu 32 (trinta e dois) representantes de todos os 7 Comandos Regionais do CBMMT.

Durante os respectivos dias foram definidos e repassados conhecimentos acerca da atuação das Salas de Situação Descentralizadas – SSD's quanto aos seguintes aspectos.

- **Logística:** Procedimentos para cuidados, manutenção preventiva e corretiva de viaturas, materiais aplicados na fase resposta da TIF;
- **Gestão de Pessoas:** Procedimentos referentes a diárias, escalas e demais aspectos correlatos;
- **Operações Aéreas:** Procedimentos de acionamento, emprego e atuação em conjunto com o Grupo de Aviação Bombeiro Militar – GavBM;
- **Comunicação Social:** Orientações gerais acerca de entrevistas, declarações à mídia;
- **Operações na Fase Resposta:** Orientações quanto ao funcionamento e atuação das SSD's, além da utilização da Plataforma ORION para o gerenciamento dos Instrumentos de Resposta Temporários – IRT's.

2.2.3. Capacitação do Público Externo

Foi realizado em cada Comando Regional do CBMMT a orientação para realização de Formações de Brigada em locais estrategicamente definidos (Comunidades Rurais, Assentamentos, Prefeituras Municipais, Forças Armadas, entre outros), a fim de que fossem capacitados públicos chave para a realização de capacitações voltadas ao Combate a Incêndios Florestais, possibilitando o combate a princípios de incêndio, de maneira a facilitar a resposta e evitar o surgimento de grandes incêndios.

COMANDO REGIONAL	BRIGADISTAS FORMADOS
I	357
II	405
III	137
IV	333
V	359
VI	222
VII	172
BEA	59
Total de brigadistas formados	2044

Tabela 3 - Quantidade de brigadistas formados por cada comando regional. Fonte: BEA, 2025

2.2.4. Estruturação de Salas de Situação Central e Descentralizadas

As Salas de Situação promovem o comando, controle, estruturação e a logística de emprego dos IRT's, sendo instalada 01 (uma) Sala de Situação Central (SSC) no Batalhão de Emergências Ambientais e 08 (oito) Salas de Situação Descentralizadas (SSD) nos Comandos Regionais Bombeiro Militar (CRBM), sendo uma específica para o Bioma Pantanal (SSPAN). A salas são distribuídas conforme quadro abaixo:

ORD.	LOCAL	MUNICÍPIO DE ESTRUTURAÇÃO	CARACTERÍSTICA
1	BEA	Cuiabá	Central
2	CRBM – I	Cuiabá	Descentralizada
3	CRBM – II	Rondonópolis	Descentralizada
4	CRBM – III	Sinop	Descentralizada
5	CRBM – IV	Barra do Garças	Descentralizada
6	CRBM – V	Cáceres	Descentralizada
7	CRBM – VI	Tangará da Serra	Descentralizada
8	CRBM – VII	Alta Floresta	Descentralizada
9	SSPAN	Poconé	Descentralizada

Tabela 4 - Município de cada sala de situação dos CRBM. Fonte: BEA, 2025.

2.2.5. Aperfeiçoamento da Plataforma da Sala de Situação

Ao fim do ano de 2022 foi realizado Pregão para aquisição de licença de software online de predição de incêndios florestais, que avalia dados obtidos localmente nas áreas monitoradas dentro da área do estado de Mato Grosso, dividido em municípios e regiões a definir e que com auxílio da inteligência artificial e algoritmos matemáticos, culminando na assinatura do contrato nº 434/2022/SESP, que tem como valor global R\$2.390.000,00 (dois milhões trezentos e noventa mil reais), divididos em 12 (doze) parcelas a serem utilizados em 24 (vinte e quatro) meses, totalizando 02 (dois) anos de uso da referida tecnologia disponibilizada pela empresa GMG Internet Service Ltda.

Durante o decorrer do ano de 2023 e 2024 foram realizadas modificações em conjunto com a empresa citada a fim de que fossem melhorados os produtos disponibilizados na plataforma, colaborando para a análise de dados precisa, de maneira a possibilitar o emprego dos IRT's de maneira mais assertiva e a confecção de relatórios correlatos aos dados detectados na plataforma, tornando a estatística e os dados gerados mais precisos e fidedignos.

Ao final do ano de 2024, e considerando o êxito da plataforma nos últimos anos, foi efetuada a prorrogação do contrato por mais 02 (dois) anos, com vigência até o ano de 2026.

O uso da plataforma prosseguiu durante toda a Temporada de Incêndios Florestais do ano de 2025.

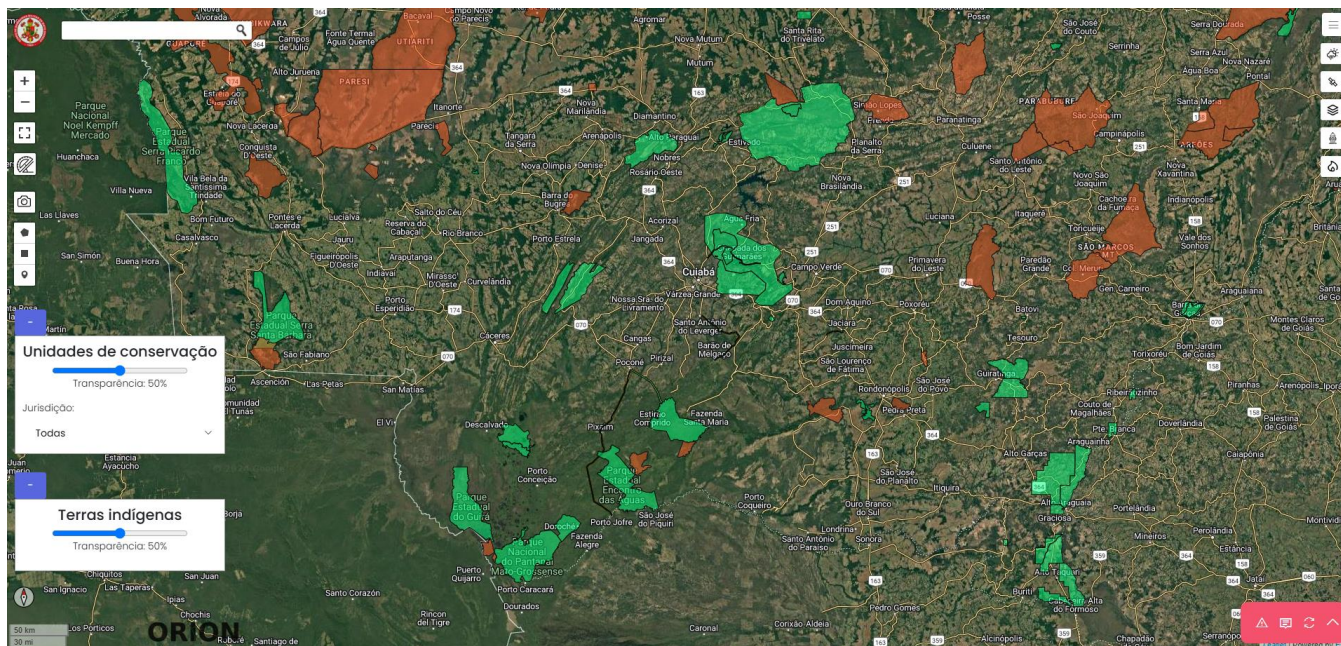


Figura 5 - Captura de tela da plataforma ORION. Fonte: BEA, 2025.

2.2.6. Elaboração do Edital de Contratação de Brigadistas temporários para a temporada de Incêndios Florestais 2025

Durante o ano de 2025 houve a previsão no Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais – POTIF para a contratação de 150 (cento e cinquenta) brigadistas em 25 (vinte e cinco) municípios por meio do EDITAL DE ABERTURA Nº 003/DGP/CBMMT/2025, no dia 13 de junho de 2025, publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso para que pudessem atuar na prevenção e combate a incêndios florestais nos seguintes municípios listados abaixo.

Ordem.	Município	Unidade Bombeiro Militar Responsável
1	Campo Novo do Parecis	3º NBM
2	Nova Xavantina	4º CIBM
3	Guarantã do Norte	4º NBM
4	Rondonópolis	3ºBBM
5	Poconé	1ºPIBM
6	Tangará da Serra	3ª CIBM
7	Alto Paraguai	5ª CIBM
8	Cáceres	2ºCIBM
9	Feliz Natal	5º BBM
10	Nova Maringá	5ªCIBM
11	Nova Ubiratã	10ª CIBM
12	União do Sul	4º BBM
13	Alta Floresta	7ª CIBM
14	Barra do Garças	1ª CIBM
15	Pontes e Lacerda	8ºCIBM
16	Aripuanã	CRBM-VI
17	Juína	14ºCIBM
18	Mirassol D' oeste	2ª CIBM

19	Porto Esperidião	2ª CIBM
20	Vila bela da Santíssima Trindade	8ª CIBM
21	Colniza	14ª CIBM
22	Juara	14ª CIBM
23	Colíder	12ª CIBM
24	Alto Araguaia	1º NBM
25	Confresa	2º NBM

Tabela 5 - Municípios que contrataram brigadistas florestais. Fonte: BEA, 2025.

Em continuação, após a assinatura do Termo de Cooperação, foi publicada a comissão de seleção para realização do Processo Seletivo Simplificado e foram convocados 142 brigadistas no EDITAL COMPLEMENTAR 005 AO EDITAL DE ABERTURA Nº 003/DGP/CBMMT/2024, PÚBLICO NO DOE/MT Nº 29.038 DE 25 DE JULHO DE 2025.

2.2.7. Capacitação das BMM's e BEM's

Conforme Termo de Cooperação firmado entre o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso e os Municípios que solicitam a presença dos Bombeiros Militares nessa modalidade, é necessário que o último disponibilize 06 brigadistas contratados pela administração municipal para atuarem em conjunto com o CBMMT.

Ao fim, as formações são realizadas durante o primeiro ciclo de presença dos instrumentos de resposta temporários na localidade para trabalho integrado até o final da fase resposta da Temporada de Incêndios Florestais.

2.2.8. Workshop de Avaliação da Temporada de Incêndios Florestais 2025

A referida ação possui a finalidade de avaliar a atuação do CBMMT de maneira geral frente ao que fora proposto no Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais, fechando o Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Adjust), Planejar, Fazer, Verificar e Ajustar, sendo as duas últimas grandemente influenciadas pela ação proposta.

O Workshop possui como base a análise do Formulário de Avaliação da Temporada de Incêndios Florestais – FATIF, preenchido pela tropa do CBMMT empenhada nas ações realizadas pela instituição durante todas as fases da TIF, para que sejam avaliados de maneira qualitativa seus aspectos gerais.

Após a compilação desses dados e visualização das Forças e Fraquezas, estas são discutidas amplamente entre os envolvidos em cada uma das Salas de Situação, das esferas Operacional, Tática e Estratégica, para que sejam confrontados os pontos de vista até que haja um denominador comum entre as partes, subsidiando a confecção de um novo Plano de Operações para o ano seguinte, fechando o ciclo PDCA.

Após as tratativas, foi realizado o WATIF nos dias 25 e 26 de novembro de 2025, no município de Cuiabá, nas dependências do Auditório da Controladoria Geral do Estado de Mato Grosso - CGE, obedecendo a seguinte dinâmica.

Primeiramente houve a abertura do Workshop de Avaliação da Temporada de Incêndios Florestais e apresentação das atividades a serem realizadas, sendo esta precedida pelas apresentações das ações desempenhadas pelos 07 (sete) Comandos Regionais do CBMMT e do BEA durante a TIF 2025. Por conseguinte, foi exposto os resultados obtidos na aplicação do FATIF, preenchido pela tropa do CBMMT.

Após isso foram realizadas mesas redondas com o objetivo de discutir os seguintes temas: Formas de melhorar a atuação do CBM-MT em grandes operações; Como otimizar o uso dos brigadistas civis contratados para a Fase Resposta da TIF, empregados nas Brigadas Estaduais Mistas; Plataforma ÓRION, pontos positivos e negativos; Atuação do Grupo de Aviação Bombeiro Militar; Aquisições futuras visando a maior eficiência e eficácia na prevenção e combate aos incêndios florestais; Implantação e distribuição dos Instrumentos de Respostas na Temporada de Incêndios Florestais (IRT's), sugestões quanto à fiscalização ambiental administrativa.

2.2.9. Definição das Aquisições de Produtos e Serviços para o Plano de Ação do CEDIF do exercício seguinte

Após análise do que fora vivenciado durante a Temporada de Incêndios Florestais de 2025 e verificação do solicitado no FATIF e WATIF os respectivos produtos e serviços pertinentes a este item se encontram descritos no POTIF 2025, sendo levantados anteriormente neste exercício.

Vale salientar que os produtos e serviços definidos servirão para subsidiar a confecção do próximo Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais, relativo ao ano de 2026, servindo como base também para outros documentos e planejamentos institucionais.

2.3. Resposta

No corrente ano o início da Fase Resposta da Temporada de Incêndios Florestais se deu a partir do dia 01 de julho com data de término prevista para o dia 31 de dezembro, em razão do Decreto nº 1403, de 01 de abril de 2025.

Para tanto, a Fase Resposta na qual ocorre o enfrentamento direto aos incêndios florestais, a organização operacional das guarnições que são empenhadas em campo é composta por ciclos operacionais, de modo a revezar os componentes da equipe a cada 10 (dez) a 15 (quinze) dias até o encerramento do respectivo Instrumento de Resposta Temporário (IRT).

Em 2025, de acordo com o Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais – POTIF 2025, foram implementados 68 (sessenta e oito) Instrumentos de Resposta Temporários (IRT's), sendo 10 (dez) Equipes de Intervenção e Apoio Operacional (EIAOp's), 18 (dezoito) Bases Descentralizadas Bombeiro Militar (BDBM's), 16 (dezesesseis) Brigadas Municipais Mistas (BMM's) e 24 (vinte e quatro) Brigadas Estaduais Mistas (BEM's).

É importante ressaltar que houve incremento dos Instrumentos de Resposta Temporários no período crítico da temporada, totalizando 72 instrumentos de resposta empenhados no total da fase de resposta da temporada de incêndios florestais, com o objetivo de mitigar os danos e intensidade dos incêndios florestais no Estado, um aumento de 5,88% na quantidade de IRT previstos no POTIF 2025.

Até o presente momento, durante a confecção deste relatório foram finalizados 14 Ciclos Operacionais.

2.3.1. Sala de Situação Central

A SSC possui caráter consultivo e deliberativo, para a fase resposta da temporada dos incêndios florestais no Estado de Mato Grosso, com o objetivo de fortalecer as ações de monitorização, deliberação técnica, otimização de recursos e resposta rápida às queimadas ilegais e aos incêndios florestais, de forma integrada com os diversos níveis de Governo.

São funções da Sala de Situação Central - SSC:

1. Monitorar a situação de queimadas ilegais e incêndios florestais no Estado;
2. Promover, em uma sala de situação central e a partir de um comando unificado, o compartilhamento de informações sobre as operações em andamento;
3. Buscar soluções conjuntas para o combate aos incêndios florestais;
4. Otimizar recursos;
5. Disponibilizar as informações à sociedade dando publicidade e transparência a suas ações em andamento.

Sendo assim, é possível concluir que no presente ano a SSC desempenhou as mesmas funções do CIMAN – Comitê Temporário Integrado de Coordenação Operacional de Mato Grosso.

2.3.2. Unidade Operacional Bombeiro Militar – UOpBM

As 25 (vinte e cinco) Unidades Operacionais Bombeiro Militar (UOpBM) se encontram instaladas estrategicamente em 24 (vinte e quatro) municípios do Estado de Mato Grosso e podem prestar a primeira resposta (nível 1) aos incêndios florestais, juntamente com alguns dos Instrumentos de Resposta Temporários citados abaixo.

2.3.3. Brigada Municipal Mista – BMM

A BMM é composta por 02 (dois) bombeiros militares e no mínimo 06 (seis) brigadistas civis. Este instrumento de resposta é comandado por um oficial ou graduado e auxiliado por uma praça. Os brigadistas deverão ser contratados exclusivamente ou cedidos pela prefeitura, para operarem no período crítico de incêndios florestais.

Sala de Situação Descentralizada	Brigada Municipal Mista	Município Base	Desmobilização
SSD-I	BMM	Nobres	(01/07/2025 A 21/11/2025)
	BMM	Nossa Senhora do Livramento	(11/07/2025 A 21/11/2025)
	BMM	Rosário Oeste	(11/07/2025 A 21/11/2025)
SSD-III	BMM	Claudia	(07/08/2025 A 10/10/2025)
	BMM	Sinop	(11/07/2025 A 16/09/2025)
	BMM	Diamantino	(07/08/2025 A 21/11/2025)
	BMM	Nova Mutum	(11/07/2025 A 16/09/2025)
	BMM	São José do Rio Claro	(07/08/2025 A 21/11/2025)
	BMM	Lucas do Rio Verde	(11/07/2025 A 16/09/2025)
	BMM	Sorriso	(11/07/2025 A 16/09/2025)
SSD-IV	BMM	Canarana	NÃO ATIVADA
SSD-V	BMM	Comodoro	NÃO ATIVADA
	BMM	Jauru	NÃO ATIVADA
SSD-VII	BMM	Marcelândia	(21/07/2025 A 19/09/2025)
	BMM	Nova Monte Verde	(21/07/2025 A 19/09/2025)
	BMM	Peixoto de Azevedo	(21/07/2025 A 19/09/2025)

Tabela 6 - Relação das BMM's e suas respectivas desmobilizações. Fonte: BEA, 2025.

2.3.4. Base Descentralizada Bombeiro Militar – BDBM

A Base Descentralizada Bombeiro Militar fundamenta-se nos conceitos de mobilidade, monitoramento, vigilância ostensiva e combate. É composta por 04 bombeiros militares, comandada por um oficial ou graduado. Atuam com uma viatura tipo caminhonete 4x4, cabine dupla, equipada com materiais básicos de combate.

Sala de Situação Descentralizada	Brigada Descentralizada Bombeiro Militar	Município Base	Mobilização
SSD-I	BDBM	Chapada dos Guimarães Alpha	(01/07/2025 A 24/11/2025)
	BDBM	Chapada dos Guimarães Bravo	(01/08/2025 A 24/11/2025)
	BDBM	Poconé	(01/08/2025 A 21/11/2025)
	BDBM	Barão de Melgaço	(01/07/2025 A 20/08/2025)
	BDBM	Rosário Oeste	(01/08/2025 A 21/11/2025)
	BDBM	Santo Antônio do Leverger	(20/08/2025 A 21/11/2025)
	BDBM	Jangada	NÃO ATIVADA
SSD-II	BDBM	Paranatinga	(01/07/2025 A 21/11/2025)
	BDBM	Santiago do Norte	(21/07/2025 A 21/11/2025)
	BDBM	Gaúcha do Norte	(10/08/2025 A 21/11/2025)
	BDBM	Itiquira	(01/07/2025 A 21/11/2025)
SSD-IV	BDBM	Novo Santo Antônio Alpha	(01/07/2025 A 21/11/2025)
	BDBM	Ribeirão Cascalheira	(12/08/2025 A 18/11/2025)
	BDBM	Cocalinho	(11/08/2025 A 21/11/2025)
	BDBM	Novo Santo Antônio Bravo	(12/08/2025 A 18/11/2025)
SSD-VI	BDBM	Campo Novo dos Parecis	(01/07/2025 A 09/10/2025)
	BDBM	Barra do Bugres	(01/07/2025 A 21/11/2025)
SSD-VII	BDBM	Nova Bandeirantes	(31/07/2025 A 29/09/2025)

Tabela 7 - Relação das BDBM's e suas respectivas desmobilizações. Fonte: BEA, 2025.

2.3.5. Brigada Estadual Mista – BEM

As Brigadas Estaduais Mistas são instrumentos de resposta, similares às BMM's, pelo fato de mesclar Bombeiros Militares e brigadistas civis, com o objetivo de atuarem em conjunto na atividade de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, entretanto diferentemente das Brigadas Municipais Mistas, as BEM's utilizam brigadistas civis contratados pelo Estado de Mato Grosso, através de edital específico para sua contratação, seguindo um regime particular de trabalho. Durante as atividades rotineiras deverão compor a guarnição BEM pelo menos 02

Bombeiros Militares e 02 Brigadistas Civis, ficando o comando da guarnição sempre sob responsabilidade do militar mais antigo, bem como a condução da viatura a encargo, também, dos bombeiros militares, salvo estado de extrema necessidade.

Sala de Situação Descentralizada	Brigada Estadual Mista	Município Base	Mobilização
SSD-II	BEM	Rondonópolis	(10/08/2025 A 19/09/2025)
	BEM	Alto Araguaia	(10/08/2025 A 19/09/2025)
SSD-III	BEM	Nova Ubiratã	(07/08/2025 A 05/12/2025)
	BEM	Alto Paraguai	(07/08/2025 A 05/12/2025)
	BEM	Feliz Natal	(07/08/2025 A 05/12/2025)
	BEM	União do Sul	(07/08/2025 A 05/12/2025)
	BEM	Nova Maringá	(07/08/2025 A 05/12/2025)
SSD-IV	BEM	Barra do Garças	(10/08/2025 A 19/09/2025)
	BEM	Confresa	(10/08/2025 A 19/09/2025)
	BEM	Nova Xavantina	(10/08/2025 A 19/09/2025)
SSD-V	BEM	Mirassol D'Oeste	(11/08/2025 A 25/11/2025)
	BEM	Porto Esperidião	(21/08/2025 A 05/12/2025)
	BEM	Cáceres	(21/08/2025 A 02/11/2025)
	BEM	Pontes e Lacerda	(21/08/2025 A 21/11/2025)
	BEM	Vila Bela da Santíssima Trindade	(10/08/2025 A 05/12/2025)
SSD-VI	BEM	Juara	(10/08/2025 a 10/11/2025)
	BEM	Colniza	(10/08/2025 a 05/12/2025)
	BEM	Aripuanã	(10/08/2025 a 05/12/2025)
	BEM	Juína	(10/08/2025 a 19/09/2025)
	BEM	Campo Novo dos Parecis	(10/08/2025 A 19/09/2025)
	BEM	Tangará da Serra	(10/08/2025 A 19/09/2025)

SSD-VII	BEM	Alta Floresta	NÃO ATIVADA
	BEM	Colíder	NÃO ATIVADA
	BEM	Guarantã do Norte	NÃO ATIVADA

Tabela 8 - Relação das BEM's e suas respectivas desmobilizações. Fonte: BEA, 2025.

2.3.6. Equipe de Intervenção e Apoio Operacional – EIAOP

As Equipes de Intervenção de Apoio Operacional são responsáveis pelo fortalecimento da atividade de resposta de combate aos incêndios florestais de nível 2, ou seja, aqueles incidentes que superam a capacidade de resposta das unidades operacionais, brigadas municipais mistas e bases descentralizadas, instrumentos de atendimento de nível 1, bem como, atender ocorrências de incêndios florestais em locais que não possuem instrumentos de resposta, de acordo com a capacidade operacional e análise prévia da SSC ou SSD. As equipes de intervenção possuem um aporte de recursos logísticos, humano especializados e complexos que otimizam e fortalecem o atendimento, devendo possuir pelo menos dois militares Especializados em Prevenção e Combate a Incêndio Florestal.

Sala de Situação Descentralizada	Equipes de Intervenção de Apoio Operacional	Mobilização
BEA	EIAOP Alpha	(01/07/2025 A 17/12/2025)
BEA	EIAOP Bravo	(01/07/2025 A 15/11/2025)
BEA	EIAOP Charlie	(01/07/2025 A 27/11/2025))
BEA	EIAOP Delta	(01/07/2025 A 17/12/2025)
BEA	EIAOP Eco	(01/07/2025 A 29/11/2025)
BEA	EIAOP Fox	(01/07/2025 A 15/11/2025)
BEA	EIOAP Golf	(01/07/2025 A 17/12/2025)
BEA	EIAOP Hotel	(01/07/2025 A 01/12/2025)
BEA	EIAOP Índia	(01/07/2025 A 15/11/2025)
BEA	EIAOP Juliet	(01/07/2025 A 03/12/2025)

Tabela 9 - Relação das EIAOP's. Fonte: BEA, 2025.

2.3.7. Guarnição Temporário de Combate a Incêndio Florestal

A Guarnição Temporária de Combate a Incêndio Florestal (GTCIF) é uma estrutura operacional formada com a finalidade de reforçar, de maneira pontual e estratégica, as ações de combate aos incêndios florestais. É composta por quatro bombeiros militares, sob o comando de um oficial ou graduado, constituindo uma equipe ágil, funcional e capaz de atuar em cenários de maior complexidade ou que requerem incremento logístico e humano.

Recebem a denominação de “temporárias” por serem ativadas de forma esporádica, conforme a demanda operacional, sobretudo em ocorrências que ultrapassam a capacidade das guarnições ordinárias e necessitam de reforço imediato para ampliar a segurança, a eficiência e o alcance das ações de combate.

Sala de Situação Descentralizada	GTCIF	Mobilização
BEA	01/BEA	01/06/2025 a 09/06/2025
BEA	02/BEA	09/06/2025 a 19/06/2025
BEA	03/BEA	09/06/2025 a 19/06/2025
BEA	04/BEA	02/08/2025 a 12/08/2025
BEA	05/BEA	02/08/2025 a 12/08/2025
BEA	06/7º CPCIF	19/08/2025 a 27/08/2025
BEA	07/7º CPCIF	19/08/2025 a 27/08/2025
BEA	08/7º CPCIF	19/08/2025 a 27/08/2025
1º CRBM	09/1º CRBM	22/08/2025 a 31/08/2025
2º CRBM	10/2º CRBM	22/08/2025 a 31/08/2025
1º e 2º CRBM	11/1º e 2º CRBM	31/08/2025 a 14/09/2025
1º CRBM	12/1º CRBM	06/09/2025 a 15/09/2025
1º CRBM	13/1º CRBM	29/09/2025 a 15/10/2025
2º CRBM	14/2º CRBM	02/10/2025 a 15/10/2025
5º CRBM	15/5º CRBM	08/10/2025 a 15/10/2025
2º CRBM	16/2º CRBM	27/09/2025 a 08/10/2025
2º CRBM	17/2º CRBM	08/10/2025 a 15/10/2025
4º CRBM	18/4º CRBM	25/09/2025 a 06/10/2025
4º CRBM	19/4º CRBM	06/10/2025 a 15/10/2025
2º CRBM	20/2º CRBM	25/09/2025 a 06/10/2025
2º CRBM	21/2º CRBM	06/10/2025 a 15/10/2025
BEA	22/CAOC	26/09/2025 a 15/10/2025
1º CRBM	23/1º CRBM	06/10/2025 a 15/10/2025
7º CRBM	24/7º CRBM	06/10/2025 a 15/10/2025
BEA	25/BEA	06/10/2025 a 11/10/2025
BEA	26/CFSD	08/10/2025 a 11/10/2025
BEA	27/CFSD	08/10/2025 a 17/10/2025
BEA	28/CFSD	08/10/2025 a 17/10/2025
BEA	29/CFSD	08/10/2025 a 17/10/2025
BEA	30/CFSD	08/10/2025 a 17/10/2025
BEA	31/CFSD	08/10/2025 a 17/10/2025
BEA	32/CFSD	08/10/2025 a 17/10/2025
BEA	33/CFSD	18/10/2025 a 27/10/2025
BEA	34/CFSD	18/10/2025 a 27/10/2025
BEA	35/CFSD	18/10/2025 a 27/10/2025

BEA	36/CFSD	18/10/2025 a 27/10/2025
BEA	37/CFSD	18/10/2025 a 27/10/2025
BEA	38/CFSD	18/10/2025 a 27/10/2025
BEA	39/CFSD	18/10/2025 a 27/10/2025
1º CRBM	40/1º CRBM	15/11/2025 a 27/11/2025
2º CRBM	41/2º CRBM	15/11/2025 a 27/11/2025
1º e 2º CRBM	42/ 1º e 2º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
1º e 7º CRBM	43/1º e 7º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
1º e 4º CRBM	44/1º e 4º CRBM	15/11/2025 a 03/12/2025
DOP	45/DOP Posto de Comando	01/11/2025 a 15/11/2025
DOP	46/DOP Posto de Comando	01/11/2025 a 15/11/2025
2º CRBM	47/2º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
3º CRBM	48/3º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
3º CRBM	49/3º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
4º CRBM	50/4º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
4º CRBM	51/4º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
5º CRBM	52/5º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
6º CRBM	53/6º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
6º CRBM	54/6º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
7º CRBM	55/7º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
7º CRBM	56/7º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
7º CRBM	57/7º CRBM	01/11/2025 a 15/11/2025
DOP	58/DOP Posto de Comando	15/11/2025 a 29/11/2025
DOP	59/DOP Posto de Comando	15/11/2025 a 29/11/2025
2º CRBM	60/2º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
3º CRBM	61/3º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
3º CRBM	62/3º CRM	15/11/2025 a 29/11/2025
4º CRBM	63/4º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
4º CRBM	64/4º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
5º CRBM	65/5º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
6º CRBM	66/6º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
6º CRBM	67/6º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
7º CRBM	68/7º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
7º CRBM	69/7º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
7º CRBM	70/7º CRBM	15/11/2025 a 29/11/2025
DOP	71/DOP Posto de Comando	29/11/2025 a 13/12/2025
DOP	72/DOP Posto de Comando	29/11/2025 a 13/12/2025
2º CRBM	73/2º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
3º CRBM	74/3º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
3º CRBM	75/3º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
4º CRBM	76/4º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
4º CRBM	77/4º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025

5º CRBM	78/5º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
6º CRBM	79/6º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
6º CRBM	80/6º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
7º CRBM	81/7º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
7º CRBM	82/7º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
7º CRBM	83/7º CRBM	29/11/2025 a 13/12/2025
BEA	84/BEA	03/12/2025 a 18/12/2025

Tabela 10 - Relação das GTCIF's. Fonte: BEA, 2025.

2.3.8. POSTO DE COMANDO

O Posto de Comando (PC) é o local onde se concentram todas as ações de coordenação, tomada de decisão e definição de estratégias para o gerenciamento das operações de combate aos incêndios florestais.

No PC estão presentes o oficial comandante da operação, responsável pelo direcionamento tático e pela supervisão geral; um militar encarregado da logística, que atua no controle de recursos, abastecimento, transporte e apoio às equipes em campo; e um técnico em geoprocessamento, responsável pelo monitoramento em tempo real, análise de indicadores, elaboração de mapas e atualização do cenário operacional.

A atuação integrada desses profissionais permite agilidade na resposta, melhor distribuição das guarnições e eficiência no comando e controle durante toda a operação.

Sala de Situação Descentralizada	POSTO DE COMANDO	Mobilização
BEA	PLANALTO DA SERRA	05/09/2025 a 10/06/2025
BEA	PARQUE ESTADUAL DO GUIRÁ	07/10/2025 a 16/10/2025
BEA	PARQUE ESTADUAL DO GUIRÁ	07/10/2025 a 11/10/2025
BEA	BARÃO DE MELGAÇO	08/10/2025 a 14/10/2025
BEA	BARRA DO ARICÁ	03/10/2025 a 11/10/2025

Tabela 11 - Relação dos Postos de Comando. Fonte: BEA, 2025.

2.3.9. Efetivo Geral empregado na Temporada de Incêndios Florestais

O quantitativo de recursos humanos (militares e brigadistas) de cada operação, foi de acordo com a demanda e a complexidade do evento, sendo que, todo o efetivo que foi disponibilizado na temporada de incêndio florestal foi empregado diariamente nas ações de resposta em todo o Estado de Mato Grosso.

EFETIVO EMPREGADO

Recursos Humanos	Quantidade
Bombeiros Militares	1169
Brigadistas Estaduais	142
Brigadistas Municipais	96

Tabela 12 - Quantidade de recursos humanos na temporada de incêndio florestal. Fonte: BEA, 2025.

3. OPERAÇÕES AÉREAS

A tabela abaixo apresenta o desempenho operacional durante a TIF 2025, detalhando as horas de voo empenhadas por aeronave.

- GAvBM – Asa fixa

Horas Voadas - GAvBM - Total 2025	
Prefixo	Horas/Voo
PR-BFL	88,2
PP-BMT	57,1
TOTAL	145,3

Tabela 13 - Quantidade de horas de voo. Fonte: BEA, 2025.

- Ciopaer – Asa Rotativa

Horas Voadas - Ciopaer - Total 2025	
Prefixo	Horas/Voo
TOTAL	78,3

Tabela 11 - Quantidade de horas de voo. Fonte: BEA, 2025.

- Defesa Civil – Asa Fixa

Horas Voadas – Defesa Civil - Total 2025	
Prefixo	Horas/Voo
TOTAL	645,9

Tabela 14 - Quantidade de horas de voo. Fonte: SUPDEC/MT, 2025.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Ocorrências Nível II – de Grande Vulto

4.1.1. Incêndio Florestal na Gleba concisão em Chapada dos Guimarães (id do evento de fogo: 50752025) (BIOMA CERRADO)

4.1.1.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Chapada dos Guimarães	Lat: -15.090041 Long:-55.21917	Fazenda Montana	• EIAOP 01 • EIAOP 03 • EIAOP 04 • EIAOP DELTA • EIAOP EMERGENCIAL • BDBM CHAPADA DOS GUIMARAES • DEFESA CIVIL

Tabela 15 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.1.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 31/07/2025
- Data de término: 02/08/2025
- Coordenada de referência do incêndio:

Fazenda Montana

Lat: -15.090041;

Long: -55.2191751;

- Área aproximada atingida pelo fogo na Gleba Concisão: **1.825,55hectares;**
- Recursos Humanos Empregados desde o início da operação:
 - ✓ 21 Militares do CBMMT;
 - ✓ 08 Brigadistas;
 - ✓ 01 Piloto Asa fixa
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 01 Aeronave da Defesa Civil;
 - ✓ 07 Auto Rápidos do CBMMT;
 - ✓ 01 Maquinário particular;

As ações de combate ao incêndio florestal na Gleba Concisão ocorreram entre os dias 1º e 4 de agosto de 2025, mobilizando diversas equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), com o apoio da Defesa Civil, e fazendeiros

locais. Inicialmente, as guarnições executaram combate direto às chamas nas regiões de flanco direito, flanco esquerdo, retaguarda e cabeça do incêndio, com atuação integrada entre as equipes EIAOP 01, EIAOP 03, EIAOP 04, EIAOP Delta, EIAOP Emergencial e o BDBM Alpha. As operações também contaram com a coordenação de incidente e apoio aéreo da Defesa Civil, que realizou alijamentos de água em áreas de difícil acesso, contribuindo significativamente para o controle do fogo.

Durante a progressão das ações, foram realizadas construções de aceiros manuais e mecânicos, emprego de fogo contra-fogo e operações de rescaldo e vigilância, assegurando a supressão completa dos focos remanescentes.

As equipes mantiveram monitoramento contínuo por meio de drones, identificando áreas críticas e prevenindo reignição.

Na fase final, os trabalhos concentraram-se na vigilância e rescaldo estratégico em todo o perímetro afetado, confirmando a extinção total do incêndio no dia 04 de agosto de 2025, após quatro dias consecutivos de operação.

Durante o atendimento, não foram observados indícios de ação criminosa ou causas naturais evidentes, sendo a origem do incêndio considerada indeterminada.

A operação foi marcada pela coordenação integrada entre forças estaduais e comunitárias, demonstrando a eficiência da resposta interinstitucional e a importância da prevenção ativa, principalmente nas áreas de transição entre propriedades rurais e formações florestais da região de Chapada dos Guimarães.

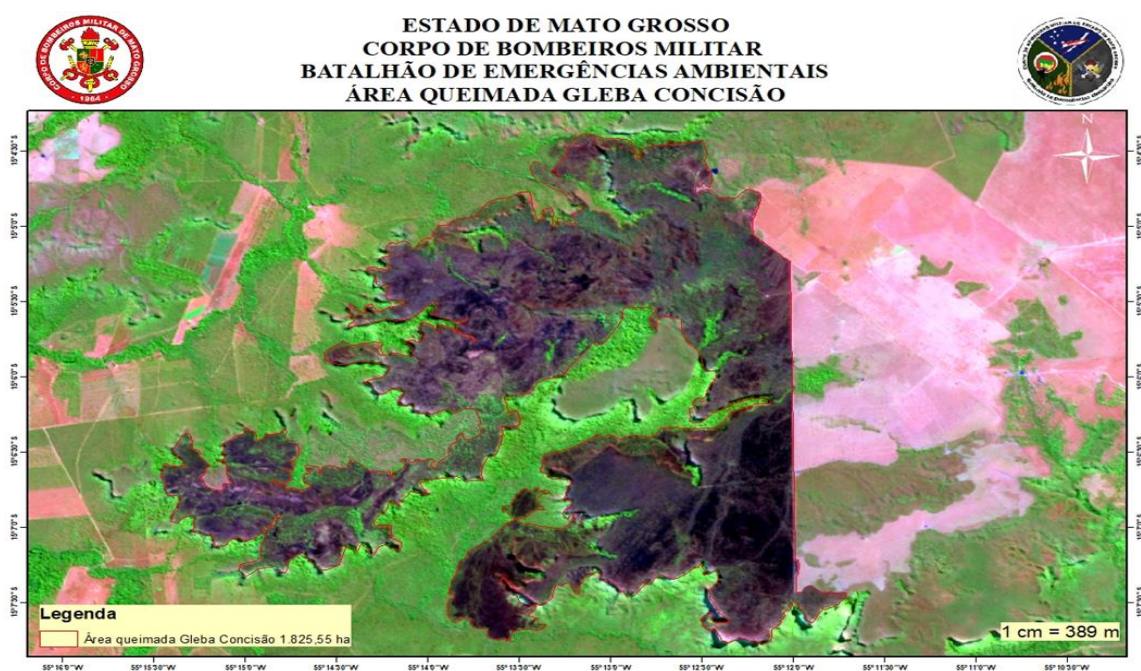


Figura 6 - Área queimada da região Gleba da Concisão. Fonte: BEA, 2025

4.1.2. Incêndio Florestal TORIXORÉU (Id do Evento de fogo: 55782025) (BIOMA CERRADO)

4.1.2.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Torixoréu - MT	Lat: -16.30616 Long:-52.91813	FAZENDA CANADÁ	• COMANDANTE DA OP. • EIAOP 02 • EIAOP BRAVO • EIAOP ALPHA • EIAOP JULIET • GTCIF 02 • GTCIF03

Tabela 14 - Dados básico da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.2.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 10/08/2025.
- Data de término: 18/08/2025.
- Coordenada de referência do incêndio:
Lat: -16.3061602;
Long: -52.9181354;
- Área aproximada atingida: **3.132,81 hectares**;
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 40 Militares do CBMMT;
 - ✓ 08 Brigadista;
- Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:
 - ✓ 07 Auto Rápidos do CBMMT;
 - ✓ 05 Maquinários;

No período de 10 a 12 de agosto de 2025, equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, em cumprimento à Ordem de Serviço da Sala de Situação Central, atuaram na Fazenda Canadá, zona rural do município de Torixoréu, em resposta a incêndios florestais de média proporção que atingiram áreas de mata e morraria de difícil acesso. As ações foram executadas pelas guarnições EIAOP 02, EIAOP BRAVO, EIAOP ALPHA e EIAOP JULIET, sob coordenação direta do Comando de Operações, com apoio logístico de proprietários e funcionários locais.

As equipes realizaram combate direto e indireto às chamas, com emprego de fogo contra fogo e construção de aceiros manuais e mecânicos, além de atividades de vigilância e rescaldo nas áreas críticas. As condições do terreno, marcadas por relevo acidentado e vegetação densa, dificultaram o acesso e exigiram planejamento tático para o deslocamento e o posicionamento das frentes de combate.

Durante a operação, foram utilizados sopradores, mochilas costais, enxadas, rastelos, abafadores, motosserra, pinga-fogo e kit combat, além do emprego de aproximadamente 200 litros de água. A coordenação entre as equipes terrestres e o apoio logístico local garantiu a manutenção das atividades de supressão e o controle da linha de fogo, especialmente nas áreas de cabeceira e retaguarda do incêndio.

Verificou-se que o foco teve origem em uso irregular do fogo para limpeza de área rural, com a presença de leiras em queima ativa, configurando indício de ação humana. Após a adoção das medidas de combate e isolamento da área, o incêndio foi contido e estabilizado, sendo posteriormente monitorado para prevenção de reignições.

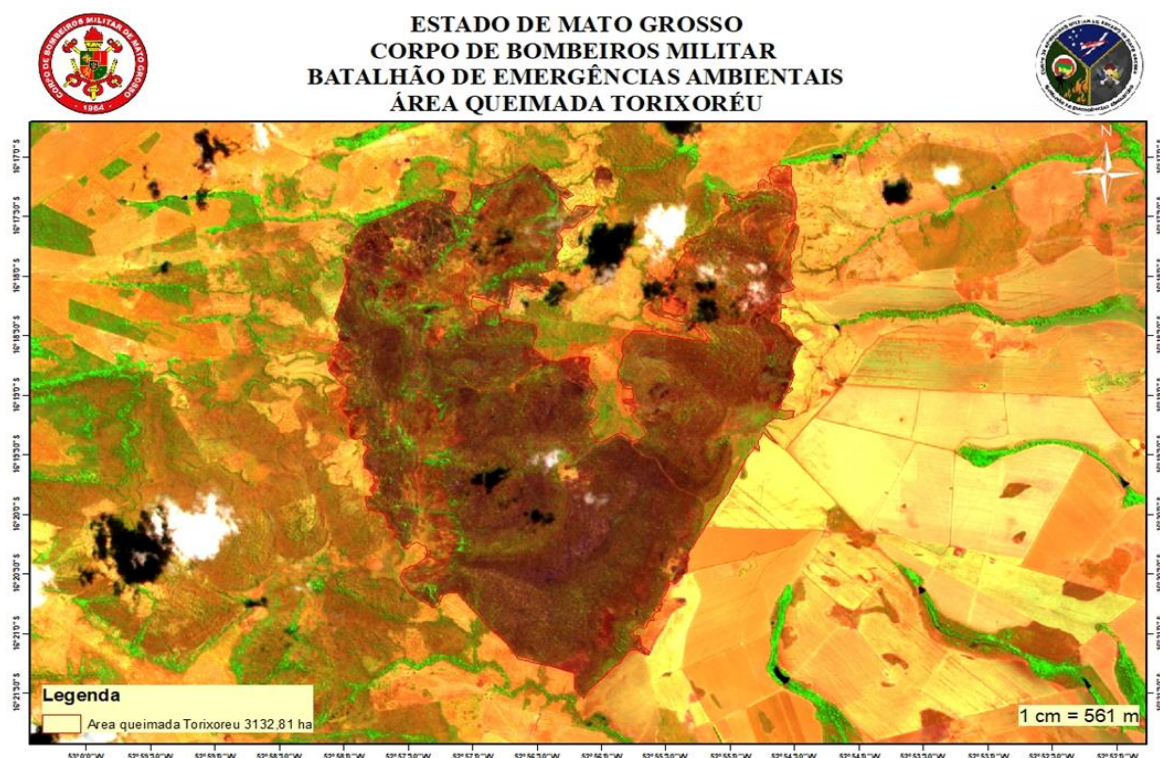


Figura 7 - Área queimada da região Serra Ricardo Franco. Fonte: BEA, 2025.

4.1.3. Incêndio Florestal São José do Rio Claro (Id do evento de fogo: 72372025) (BIOMA CERRADO)

4.1.3.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Início da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
José do Rio Claro	Lat: -13.835816 Long: -56.592670	FAZENDA SANTA TEREZA - MATRÍCULAS 8.271 E 8.272	● BMM SÃO JOSÉ DO RIO CLARO

Tabela 15 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.3.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 30/08/2025.
- Data de término: 02/09/2025.
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -13.8358168;

Long: -56.5926703;

- Área aproximada atingida: **1.080,85 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 13 Militares do CBMMT;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 05 Auto Rápidos do CBMMT;
 - ✓ 01 Caminhão pipa fazenda Libra;
 - ✓ 01 Air Tractor;

A guarnição do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, sediada em São José do Rio Claro, executou diversas ações de combate direto, rescaldo, vigilância e confecção de aceiros manuais e mecânicos na região da Fazenda Libra, às margens das rodovias MT-249 e MT-235.

As ocorrências foram caracterizadas por incêndios em áreas de mata fechada, APP e lavoura de cana-de-açúcar, exigindo intenso esforço operacional e emprego de recursos humanos e materiais, além do apoio de funcionários de fazendas vizinhas e maquinários agrícolas.

Em todos os eventos, observou-se condições adversas de acesso, presença de ventos fortes e fumaça densa, que comprometeram a visibilidade e dificultaram as ações de combate. Em determinados momentos, foi necessário bloquear o tráfego na MT-249 devido à ausência de visibilidade causada pela fumaça, garantindo a segurança dos condutores e das equipes em atuação.

As guarnições atuaram de forma contínua, com ações preventivas, monitoramento e retorno às áreas de risco nos dias subsequentes para eliminação de novos focos. Em algumas situações, foram identificados indícios de fogo de supressão, realizados por terceiros durante o combate, o que agravou o cenário e gerou risco adicional às equipes.

De modo geral, as ações resultaram na contenção do avanço das chamas, proteção de áreas agrícolas e preservação de extensas porções de vegetação nativa, especialmente em áreas de preservação permanente (APP). As atividades desenvolvidas reforçam o comprometimento das equipes locais com a efetividade do combate e a continuidade das ações preventivas e de vigilância.

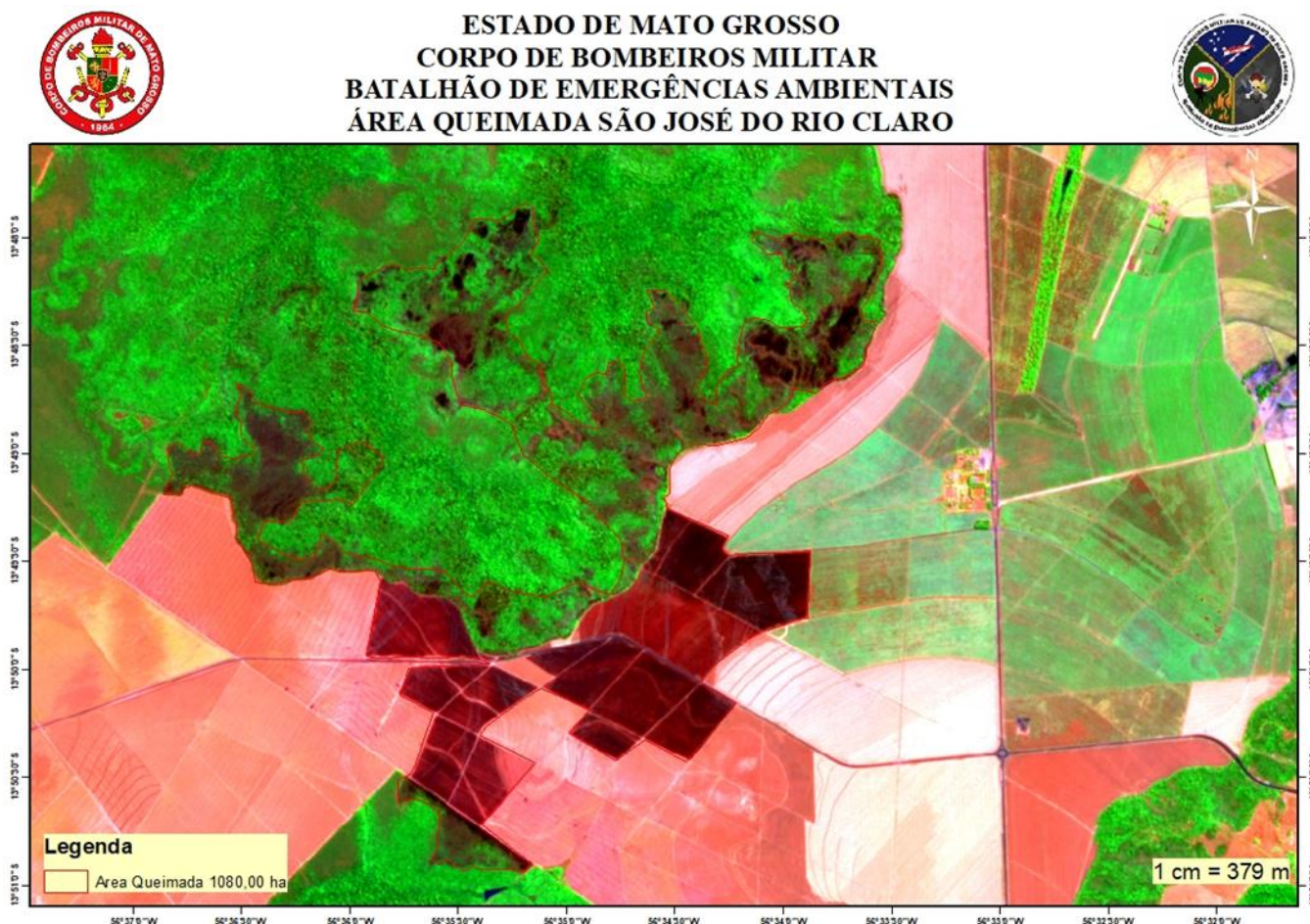


Figura 8 - Área queimada da região da Serra do Patrimônio. Fonte: BEA, 2025.

4.1.4. Incêndio Florestal no P.E Serra de Santa Barbara (Id do evento de fogo: 58342025) (BIOMA AMAZONIA)

4.1.4.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Início da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Pontes e Lacerda	Lat: -15.97642139 Long: -59.51477905	Parque Estadual Serra de Santa Bárbara	• EIAOP 02 • EIAOP 03 • EIAOP 06 • EIAOP 07 • BEM Porto Esperidião • Força Nacional de Segurança Pública (FN) • Equipe de Planejamento • Comando do Incidente

Tabela 16 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.4.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 14/08/2025
- Data de término: 04/10/2025
- Coordenada de referência do incêndio:
Lat: -15.9764213;
Long: 59.514779051;
- Área aproximada atingida: **45.080,01 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 50 Militares do CBMMT;
 - ✓ 4 Militares da Força Nacional;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**

- ✓ 08 Auto Rápidos do CBMMT;
- ✓ 01 Air Tractor Defesa Civil;
- ✓ 03 caminhões pipa;
- ✓ 01 Trator;

As guarnições do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, em conjunto com a Força Nacional de Segurança, Brigada Estadual Mista (BEM) e demais equipes de apoio locais, realizaram ações de combate direto, vigilância, rescaldo e confecção de aceiros manuais e mecânicos em diferentes pontos do incêndio florestal que atingia a parque estadual.

As ocorrências se concentraram principalmente nas regiões do Parque Estadual Serra de Santa Bárbara, Furnas, Assentamento Anta Morta e Fazenda Maia, locais com vegetação predominantemente de transição (ecótono) e relevo acidentado, o que dificultou o acesso das equipes e o deslocamento de maquinários.

As GCIF atuaram em conjunto, aplicando técnicas de fogo contra fogo, aceiro manual e mecânico, e uso de sopradores e pinga-fogo, além de monitoramento aéreo com drones para mapeamento e vigilância dos focos ativos. Em diversas frentes, observou-se a necessidade de emprego simultâneo de combate e rescaldo, tendo em vista a alta densidade de material combustível e a reativação de brasas em áreas de mata densa.

No Parque Estadual Serra de Santa Bárbara, os incêndios apresentaram comportamento de fogo em múltiplos pontos, com frente de propagação em direção às áreas de pastagem e propriedades rurais adjacentes. Foram realizadas ações preventivas com orientação a produtores rurais e apoio de maquinário particular para abertura de aceiros e acessos. Em determinados trechos, as condições climáticas adversas — como ventos fortes e baixa umidade relativa do ar — exigiram interrupção momentânea das operações diretas por questões de segurança, retomando-se as atividades após estabilização do cenário e precipitação na área.

Na Fazenda Maia, o fogo que descia da serra atingiu áreas de pastagem, sendo rapidamente controlado pelas equipes em ação conjunta com a Força Nacional. Já no Assentamento Anta Morta, a atuação foi voltada à vigilância e eliminação de focos residuais, com apoio e orientação a moradores locais quanto à permanência em alerta e continuidade das medidas preventivas.

De modo geral, as ações desenvolvidas resultaram na contenção e extinção dos focos principais, com manutenção de equipes em prontidão e vigilância contínua para evitar reignições. As estratégias aplicadas mostraram-se eficazes, especialmente nas áreas críticas

do Parque Estadual, onde se priorizou a proteção de ecossistemas sensíveis e a segurança de propriedades rurais.

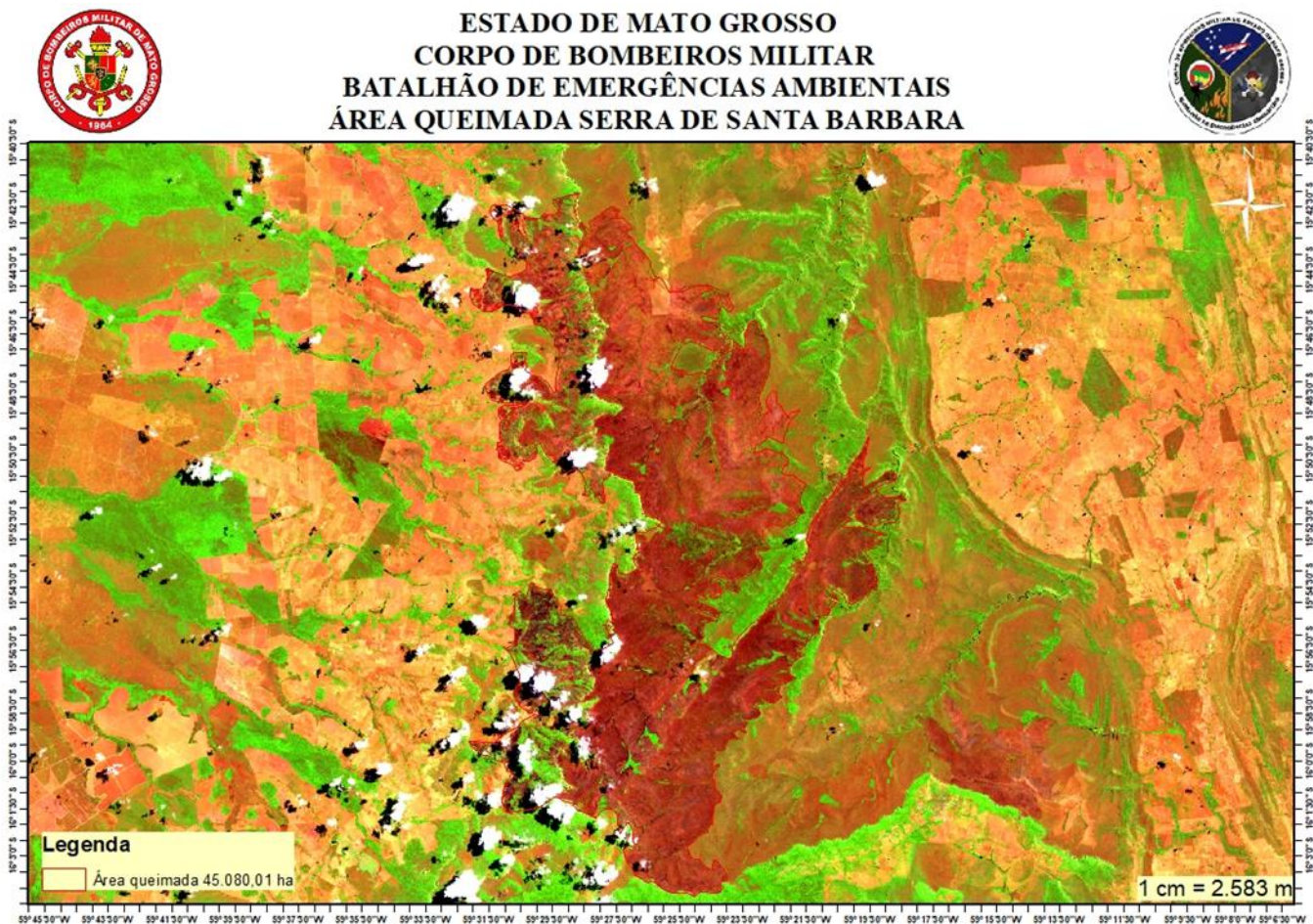


Figura 9 - Área queimada da região. Fonte: BEA, 2025.

4.1.5. Incêndio Florestal Nova Brasilândia (Id do Evento de fogo: 58832025)
(BIOMA CERRADO)

4.1.5.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Nova Brasilândia	Lat:-14.99205869 Long: -54.7940558	Fazenda Tucura, Fazenda Água Boa e Fazenda Búfalo Bill.	• GTCIF 06 • GTCIF 07 • BDBM PARANATINGA • EQUIPES EXTRAS

Tabela 17 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.5.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 15/08/2025
- Data de término: 23/08/2025
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -14.992058;

Long: -54.794055;

- Área aproximada atingida: **12.287 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 25 Militares do CBMMT;
 - ✓ 15 Brigadistas;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 06 Auto Rápidos do CBMMT;
 - ✓ 01 Trator;
 - ✓ 18 Maquinários;
 - ✓ Air Tractor;

Entre os dias 20 e 26 de agosto de 2025, as GTCIFs do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), atuando em conjunto com Equipes Extras BEA e com apoio do Grupamento de Aviação Bombeiro Militar (GAVBM), executaram ações contínuas de combate direto, contrafogo, aceiro, rescaldo e vigilância ativa em áreas rurais dos municípios de Nova Brasilândia e entorno, abrangendo principalmente as propriedades Fazenda Tucura, Fazenda Água Boa e Fazenda Búfalo Bill.

O incêndio teve início após ocorrência acidental envolvendo veículo da empresa Energisa, que pegou fogo durante manutenção na rede elétrica, propagando as chamas em direção às fazendas vizinhas.

Desde o primeiro dia de atuação, as equipes estabeleceram linhas de defesa e aceiros manuais e mecânicos, com emprego simultâneo de técnicas de fogo contra fogo para ancoragem do incêndio em estradas vicinais e aceiros existentes.

O apoio aéreo do GAVBM, por meio de lançamentos sucessivos de água, foi fundamental para o sucesso do combate inicial, somando 26 alijamentos na área afetada, o que contribuiu para conter a frente de fogo e proteger as áreas habitadas.

Durante as ações de campo, as guarnições atuaram em diferentes frentes (cabeça, flancos e retaguarda do incêndio), adaptando as estratégias às condições de topografia acidentada e ao comportamento do fogo sob vento variável, com picos de temperatura de 36 °C.

Nos dias subsequentes, o foco das atividades deslocou-se para monitoramento e rescaldo, incluindo aceiros complementares ao redor de troncos em combustão, com o objetivo de eliminar reignições.

No dia 25 de agosto, as equipes realizaram ações educativas com produtores rurais sobre uso irregular do fogo e medidas preventivas, finalizando o evento com área segura e sem focos ativos. O encerramento oficial da operação ocorreu em 26/08/2025, após monitoramento georreferenciado via Plataforma Orion e contato direto com moradores rurais, sem registro de novos focos.

O conjunto das ações refletiu alto nível de integração e eficiência tática, resultando na extinção completa do incêndio e preservação de extensa área de vegetação nativa e produtiva.

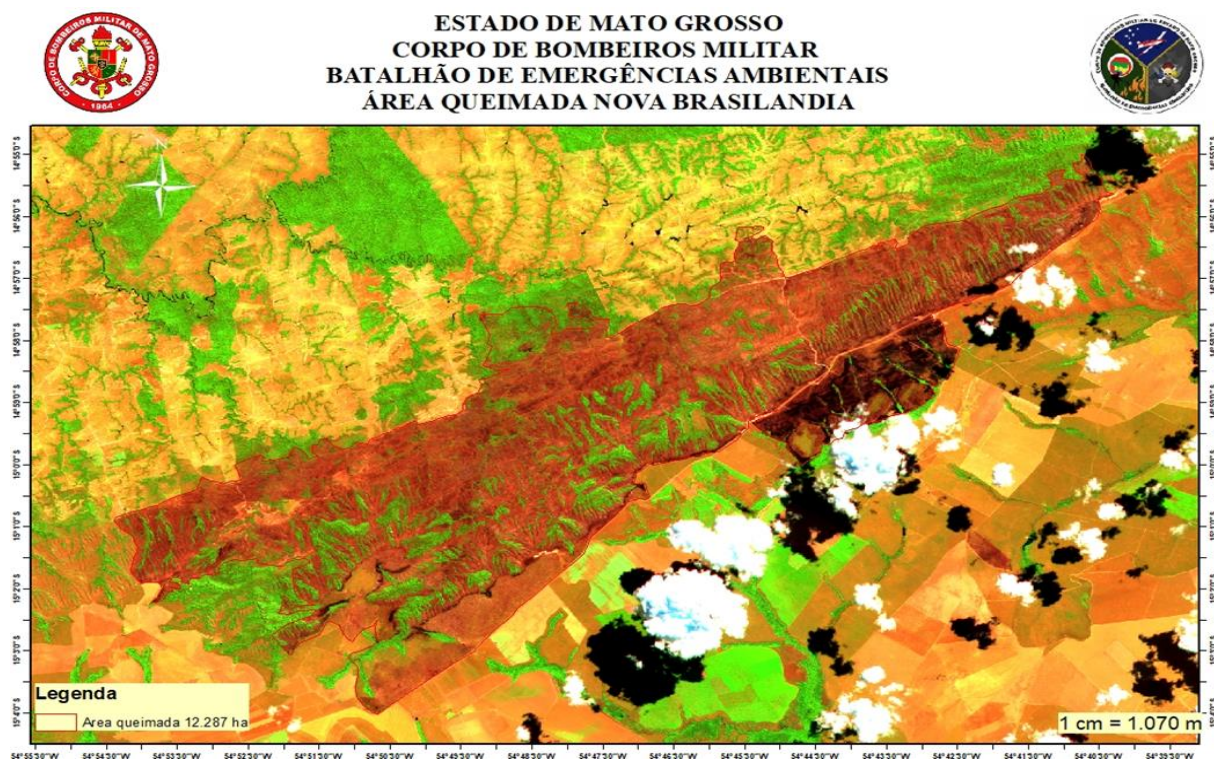


Figura 10 - Área queimada Nova Brasilândia. Fonte: BEA, 2025.

4.1.6. Incêndio Florestal Rosario Oeste (Id do Evento de fogo: 62632025) (BIOMA CERRADO)

4.1.6.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Início da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Rosario Oeste	Lat: -14.7721975 Long:-56.0177665	Fazenda Cacoal	• EIAOP Índia • EIAOP 02 • EIAOP IX • BDBM Rosário Oeste • BDBM de Chapada dos Guimarães Alpha • BDBM de Chapada dos Guimarães Bravo • Defesa Civil

Tabela 18 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.6.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 20/08/2025
- Data de término: 27/08/2025
- Coordenada de referência do incêndio:
Lat: 14.7721975;
Long: -56.0177665;
- Área aproximada atingida: **12.060 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 14 Militares do CBMMT;
 - ✓ 15 Brigadistas;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**

- ✓ 04 Auto Rápidos do CBMMT;
- ✓ 01 Air Tractor;

No período de 20 a 27 de agosto de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), por meio das EIAOPs Índia e IX, BDBM de Rosário Oeste, com reforço das BDBMs de Chapada dos Guimarães (Alpha e Bravo) e apoio da Defesa Civil e da empresa Rondon Aeroagrícola, realizou ações intensas de combate direto, fogo contra fogo, confecção de aceiros manuais e mecânicos, rescaldo e vigilância aérea e terrestre na região rural de Rosário Oeste.

O incêndio teve origem nas proximidades da Fazenda Cacoal, sendo apontado como causado por rompimento de fio energizado da rede elétrica, que deu início a um foco de fogo em área de pastagem e cerrado denso.

. A propagação foi favorecida por ventos constantes do quadrante norte e noroeste e temperaturas elevadas, exigindo grande esforço operacional para contenção das frentes de fogo que ameaçavam diversas propriedades rurais, incluindo as fazendas Tucura, São Domingos, Onda Grande, Aldeia da Serra, Mãe Rainha, Cocal e Senepol, além do Assentamento Nossa Senhora da Esperança.

Nos primeiros dias, as equipes concentraram esforços em linhas de defesa e proteção de edificações, realizando contra-fogos de grande extensão — um deles com cerca de 35 km de aceiro controlado, ligando a Fazenda Onda Grande à MT-244

. Paralelamente, aeronaves da Defesa Civil e da Rondon Aeroagrícola executaram 116 alijamentos, totalizando aproximadamente 186.800 litros de água, distribuídos sobre áreas críticas do incêndio.

Durante o avanço do fogo, foram empregados aceiros paralelos a estradas e cercas para ancoragem das frentes de combate, com o uso combinado de sopradores, pinga-fogos e mochilas costais. As ações foram realizadas tanto no flanco direito e esquerdo, quanto na retaguarda e cabeça do incêndio, com a proteção de residências e retirada preventiva de moradores ameaçados em comunidades rurais.

Nos dias seguintes, as atividades se concentraram em vigilância aérea e monitoramento por drone, especialmente na Fazenda Mãe Rainha, onde ainda se observavam pontos de calor isolados.

O trabalho integrado das guarnições resultou na contenção e extinção completa do incêndio até o dia 27/08/2025, sem registro de feridos, danos estruturais significativos ou reignições posteriores. As equipes retornaram à base para manutenção de equipamentos e desmobilização tática, encerrando com êxito a operação.



**ESTADO DE MATO GROSSO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS
ÁREA QUEIMADAROSÁRIO OESTE**



Figura 11 - Área queimada da região de Rosário Oeste. Fonte: BEA, 2025.

**4.1.7. Incêndio Florestal Nascentes do Rio Paraguai (Id do Evento de fogo:
64022025) (BIOMA CERRADO)**

4.1.7.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------	-----------------------

Alto Paraguai – MT	Lat: -14.659617226 Long: -56.5918983	Fazenda Lucia Helena II	• EIAOP 01 • EAIOP 04 • EAIOP ALPHA • EAIOP DELTA • EIAOP ECHO • BMM NOBRES • BEM DIAMANTINO • BEM ALTO PARAGUAI
--------------------	---	-------------------------------	---

Tabela 19 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.7.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 22/08/2025
- Data de término: 28/08/2025
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -14.6596172

Long: -56.5918983

- Área aproximada atingida: **1.824,72 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 11 Militares do CBMMT
 - ✓ 11 Brigadistas;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 6 Auto Rápidos do CBMMT;
 - ✓ 01 Air Tractor Defesa Civil;
 - ✓ 3 Tratores;

Entre os dias 23 e 30 de agosto de 2025, as guarnições do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), em ação integrada com as Brigadas Estaduais Mistas (BEMs), EIAOPs Alpha, Delta e Echo, e apoio de Defesa Civil, produtores locais e da Associação dos Produtores do Araguaia (APRAPA), realizaram extensa operação de combate, rescaldo, fogo técnico e monitoramento na região rural dos municípios de Alto Paraguai e Diamantino.

As principais áreas atingidas incluíram as Fazendas Renascer, Helena Lúcia, Vão da Serra e José Carlos Bione, todas localizadas na Área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Paraguai.

O fogo apresentou múltiplas frentes de propagação, com vento forte e topografia acidentada, favorecendo a rápida expansão das chamas. As guarnições executaram ações simultâneas de combate direto, aceiros manuais e mecânico, e fogo contra fogo, com emprego de técnicas seguras de supressão e vigilância aérea com drones.

Durante os primeiros dias, a atuação concentrou-se na Fazenda Renascer, onde as guarnições enfrentaram focos ativos em áreas de mata e cerrado denso. Foram utilizados maquinários agrícolas, caminhão-pipa e kit combat, além de técnicas de contrafogo para ancoragem e contenção das frentes de incêndio. O apoio da Defesa Civil foi decisivo, com uso de aeronave Air Tractor para alijamentos e resfriamento de áreas críticas.

Nos dias seguintes, as equipes se deslocaram para a Fazenda Helena Lúcia, onde foi realizado combate direto e rescaldo de focos remanescentes. O uso combinado de motosserras e sopradores costais possibilitou a abertura de acessos e o isolamento de troncos em combustão, reduzindo significativamente o risco de reignição.

O monitoramento por drone e o acompanhamento aéreo contínuo auxiliaram na verificação de áreas queimadas e na detecção de pontos de calor, permitindo atuação imediata em focos isolados.

Em 29 e 30 de agosto, após sobrevoo da aeronave da Defesa Civil que identificou focos no alto da serra da Fazenda Helena Lúcia, as guarnições da EIAOP 04 deslocaram-se novamente para o local, onde realizaram rescaldo profundo e isolamento de áreas críticas, finalizando as ações com área totalmente estabilizada e sem risco de reignição.

As operações de combate e vigilância estenderam-se por sete dias consecutivos, totalizando centenas de hectares preservados e nenhum registro de lesões ou danos estruturais.

O empenho conjunto das forças envolvidas demonstrou elevado nível técnico, integração e eficiência tática, consolidando o êxito da Operação na região.



ESTADO DE MATO GROSSO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS
ÁREA QUEIMADA ALTO PARAGUAI

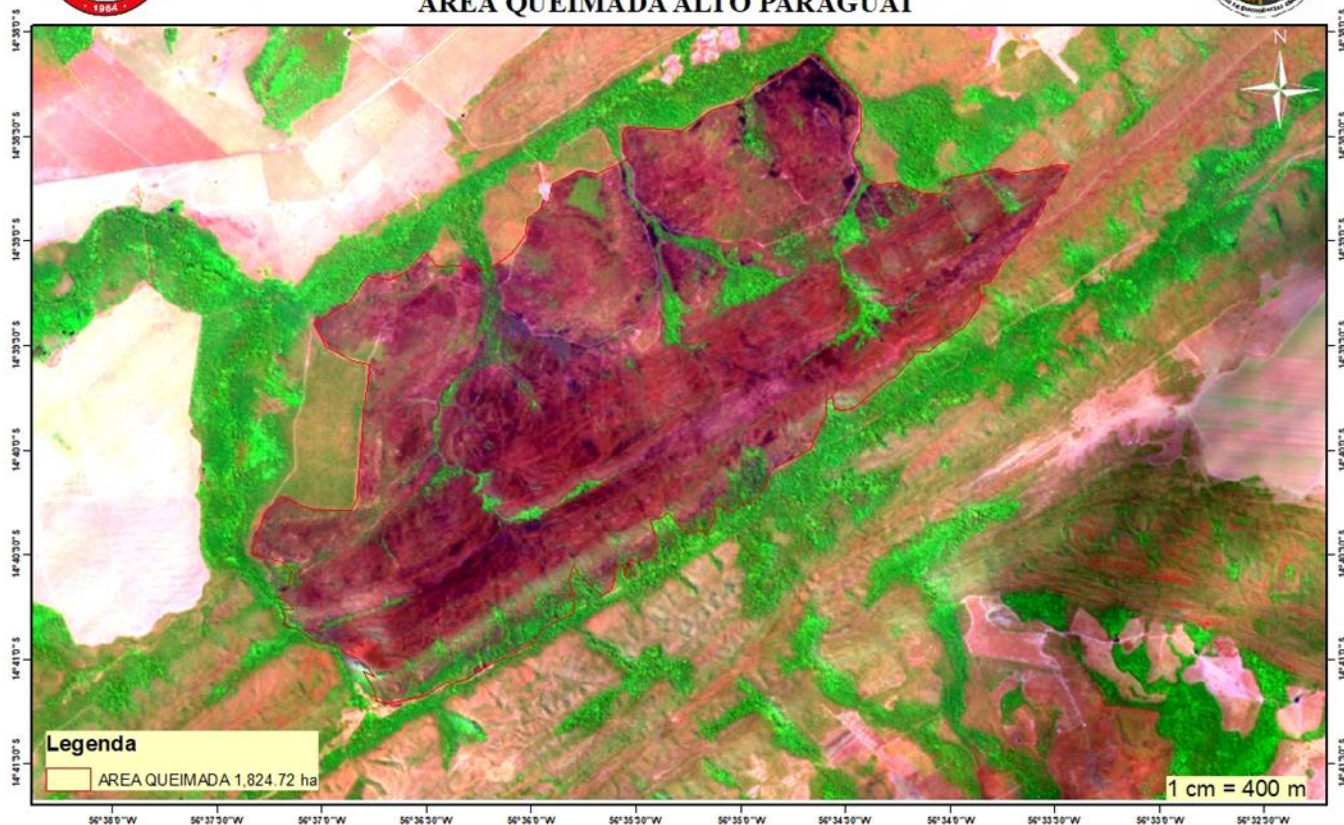


Figura 11 - Área queimada da região APA Nascentes do Rio Paraguai. Fonte: BEA, 2025.

4.1.8. Incêndio Florestal Serra Ricardo Franco (Id do Evento de fogo: 64092025) (BIOMA AMAZONIA)

4.1.8.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes:

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
-------------------------	-------------------------	---------------------	----------------

Cáceres - MT	Lat: -14.337048 Long: -60.3411554	Fazenda Santo Amaro	• COMANDANTE DA OPERAÇÃO • EIAOP 01 • EIAOP 02 • EIAOP 06 • BEM VILA BELA • BEM PORTO ESPERIDIÃO • EIAOP ALPHA • EIAOP BRAVO • EIAOP DELTA • EIAOP ECHO
---------------------	--	----------------------------	--

Tabela 20 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.8.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 21/08/202
- Data de término: 14/09/2025
- Coordenada de referência do incêndio:
Lat: -14.33704888
Long: -60.341155482
- Área aproximada atingida: **6.372,96 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 25 Militares do CBMMT;
 - ✓ 03 Brigadistas
 - ✓ 25 Colaboradores civis;
 - ✓ 04 tripulação Ciopaer;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 12 Auto Rápidos do CBMMT;

- ✓ 01 Air Tractor ;
- ✓ 01 Helicóptero do Ciopaer;
- ✓ 07 Máquinas agrícolas;

Entre os dias 21 de agosto e 05 de setembro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), por meio das EIAOPs Alpha, Bravo, Delta e Echo, das Brigadas Estaduais Mistas (BEMs), desenvolveu ações de combate, rescaldo, vigilância, aceiramento e fogo técnico na região do Parque Estadual Serra Ricardo Franco e propriedades rurais adjacentes no município de Vila Bela da Santíssima Trindade.

As ocorrências iniciaram-se com incêndios de grandes proporções originados na área da Fazenda Rio do Meio, com propagação em direção ao Parque Estadual Serra Ricardo Franco, abrangendo também as propriedades Palmital, Maringá, Cachoeira e Vale do Capivari.

Os indícios apontam que a causa primária do incêndio tenha sido o rompimento de fio energizado, que encostou em galhos secos, gerando faíscas e ignição do material combustível. Em outros pontos, identificou-se uso irregular do fogo para limpeza de áreas agrícolas, o que contribuiu para a propagação das chamas.

O cenário apresentou alta complexidade operacional, com topografia acidentada, ventos constantes e vegetação densa de cerrado e transição amazônica, exigindo o emprego de técnicas de combate direto e indireto. As equipes estabeleceram linhas de aceiro manuais e mecânicas, utilizaram fogo contra fogo para conter frentes de avanço e realizaram rescaldo minucioso para eliminar reignições.

Durante os primeiros dias, o foco concentrou-se no flanco esquerdo e retaguarda do incêndio, com o emprego de sopradores costais, kits combat, mochilas costais e pinga-fogos. O apoio logístico foi prestado por proprietários rurais e funcionários das fazendas, que auxiliaram na abertura de aceiros e vigilância noturna.

O apoio aéreo foi executado pelo Grupamento de Aviação Bombeiro Militar (GAVBM) e pela Defesa Civil Estadual, por meio da aeronave Air Tractor “Bombeiro 01”, que realizou dezenas de alijamentos de água em áreas críticas, especialmente na Serra Ricardo Franco e entorno da Fazenda Rio do Meio.

Com o avanço do fogo para o interior do parque, as guarnições reforçaram a operação com técnicas combinadas de combate terrestre e aéreo, incluindo o emprego de helicóptero do CIOPAER (Águia) para reconhecimento e transporte de equipes a locais de difícil acesso.

Foram realizados aceiros de segurança em trechos estratégicos da serra, com delimitação das áreas em sistema KML para registro na Sala de Situação Central do CBMMT, garantindo rastreabilidade e coordenação entre as frentes de trabalho.

Durante o período noturno, mantiveram-se equipes em vigilância ativa e monitoramento por drone, observando focos secundários e controlando a reativação de brasas em troncos e raízes. A cada avanço do fogo, era acionado o planejamento tático diário (PAI) com redistribuição de efetivo e reavaliação das condições meteorológicas e de segurança operacional.

A operação contou ainda com apoio da SEMA/MT, Defesa Civil Estadual, Brigadistas Locais e trabalhadores rurais das fazendas Maringá, Palmital e Rio do Meio, que auxiliaram na condução de tratores, caminhões-pipa e motoniveladoras para aceiros mecânico e resfriamento de perímetros.

Durante toda a missão, não houve registro de feridos, acidentes ou danos estruturais, apesar da grande extensão da área afetada.

Após sucessivos dias de combate e monitoramento, observou-se redução progressiva dos focos ativos, sendo concentrados esforços de rescaldo e vigilância permanente até a estabilização total do cenário, ocorrida em 05/09/2025.

As ações resultaram na extinção completa do incêndio florestal, com preservação de amplas porções de vegetação nativa e proteção de propriedades rurais adjacentes.

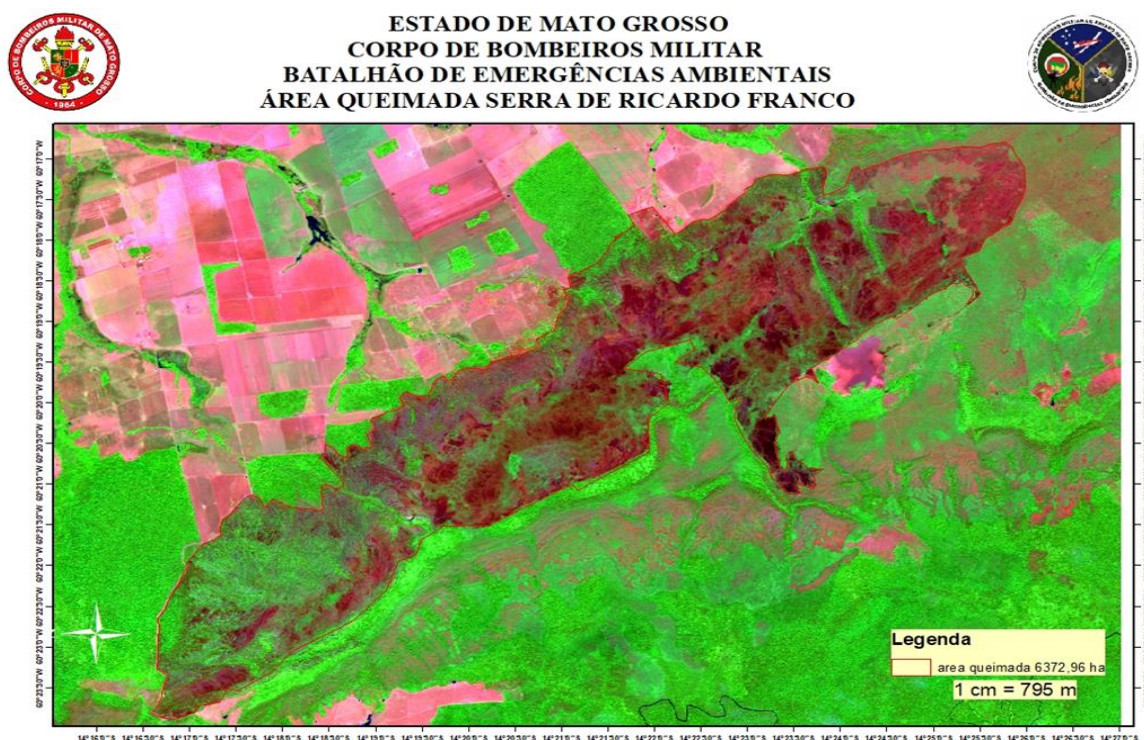


Figura 12 - Área queimada da região Baía Grande. Fonte: BEA, 2025.

4.1.9. Incêndio Florestal Cristalino II (Id do Evento de fogo: 63552025) (BIOMA AMAZONIA)

4.1.9.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Novo Mundo - MT	Lat: -9.5932632 Long: -55.3692174	FAZENDA FORTUNA	● EIAOP 06 ● EIAOP 07 ● EIAOP 08 ● BDBM - PARANATINGA

Tabela 21 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.9.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 21/08/2025
- Data de término: 07/09/2025
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -9.59326323

Long: -55.3692174

- Área aproximada atingida: **2.977.36 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 08 Militares do CBMMT;
 - ✓ 08 Brigadistas;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 03 Auto Rápidos CBMMT;
 - ✓ 01 Air Tractor Defesa Civil;

No período compreendido entre 22 de agosto e 10 de setembro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), por meio das EIAOPs 06, 07 e 08, da Brigada Estadual Mista (BEM) e com apoio da Defesa Civil Estadual, SEMA/MT e Prefeitura Municipal de Novo Mundo, executou intensas ações de combate direto e indireto, rescaldo, vigilância ativa e fogo técnico controlado no

interior e entorno do Parque Estadual Cristalino, localizado no município de Novo Mundo/MT.

Os incêndios florestais registrados na região tiveram início nas proximidades da Fazenda Recanto Ypê, área rural limítrofe ao parque, avançando em direção à unidade de conservação devido à combinação de baixa umidade relativa do ar, ventos moderados e acúmulo de material combustível fino. O primeiro foco identificado progrediu rapidamente, atingindo áreas de mata nativa e vegetação de transição amazônica, caracterizadas por relevo irregular e difícil acesso, fatores que exigiram mobilização prolongada de equipes e recursos logísticos.

Desde o início das operações, as EIAOPs 06 e 07 realizaram incursões terrestres para reconhecimento, isolamento e ancoragem de frentes de fogo, estabelecendo aceiros manuais e mecânicos com o uso de motosserras, sopradores e pinga-fogos, além da construção de barreiras de contenção naturais a partir de trilhas, cursos d'água e formações rochosas.

Com o avanço das chamas sobre áreas de floresta densa, foi solicitado apoio aéreo da Defesa Civil, que empregou a aeronave Rondon 03 (modelo Air Tractor) em múltiplos alijamentos de água, ampliando a eficiência do combate em pontos de difícil alcance terrestre.

Durante os dias seguintes, o comando de operações foi centralizado sob o Capitão BM Terolti, com coordenação de campo das guarnições das EIAOPs 06, 07 e 08, que se alternaram em turnos diurnos e noturnos, garantindo presença contínua nas linhas de fogo.

Foram empregados drones para monitoramento aéreo e georreferenciamento dos focos ativos, permitindo melhor dimensionamento das áreas atingidas e reposicionamento tático das equipes em tempo real.

A partir de 29 de agosto, as equipes intensificaram as ações de rescaldo e vigilância aérea, priorizando a eliminação de troncos carbonizados e brasas subterrâneas, com o uso de motobombas, mochilas costais e sopradores.

As atividades noturnas foram mantidas com vigilância ativa e revezamento de guarnições, a fim de evitar reignições em áreas já controladas.

Em diversos pontos do parque, as equipes atuaram em flancos com declividade acentuada, exigindo técnicas de segurança e progressão controlada.

A logística de abastecimento contou com apoio de fazendas locais e do poder público municipal, garantindo alimentação, hidratação e transporte de água para as frentes de trabalho.

Nos primeiros dias de setembro, o foco do incêndio já se encontrava reduzido, restando pequenos pontos de calor em áreas de serra e vales internos do parque.

As guarnições mantiveram operações de rescaldo e vigilância aérea, com sobrevoos de avaliação realizados em conjunto pela SEMA/MT e Defesa Civil, confirmando a estabilização progressiva do cenário.

Em 10 de setembro de 2025, a EIAOP 08, sob comando do ST BM Roberto Tadeu, executou a última incursão na área, realizando o controle definitivo de focos residuais, com o uso de sopradores, motosserra e aceiros de contenção, encerrando as atividades de combate ativo e iniciando o monitoramento técnico de pós-incêndio.

A operação foi marcada por altas temperaturas, baixa umidade e ventos irregulares, que dificultaram as estratégias de controle, exigindo sincronização entre meios aéreos e terrestres e o emprego de técnicas combinadas de fogo contra fogo e resfriamento com água e solo mineral.

O trabalho integrado das equipes resultou na eliminação total dos focos principais, com significativa redução do risco de reignição e preservação de extensa área de vegetação nativa dentro e no entorno do Parque Estadual Cristalino.

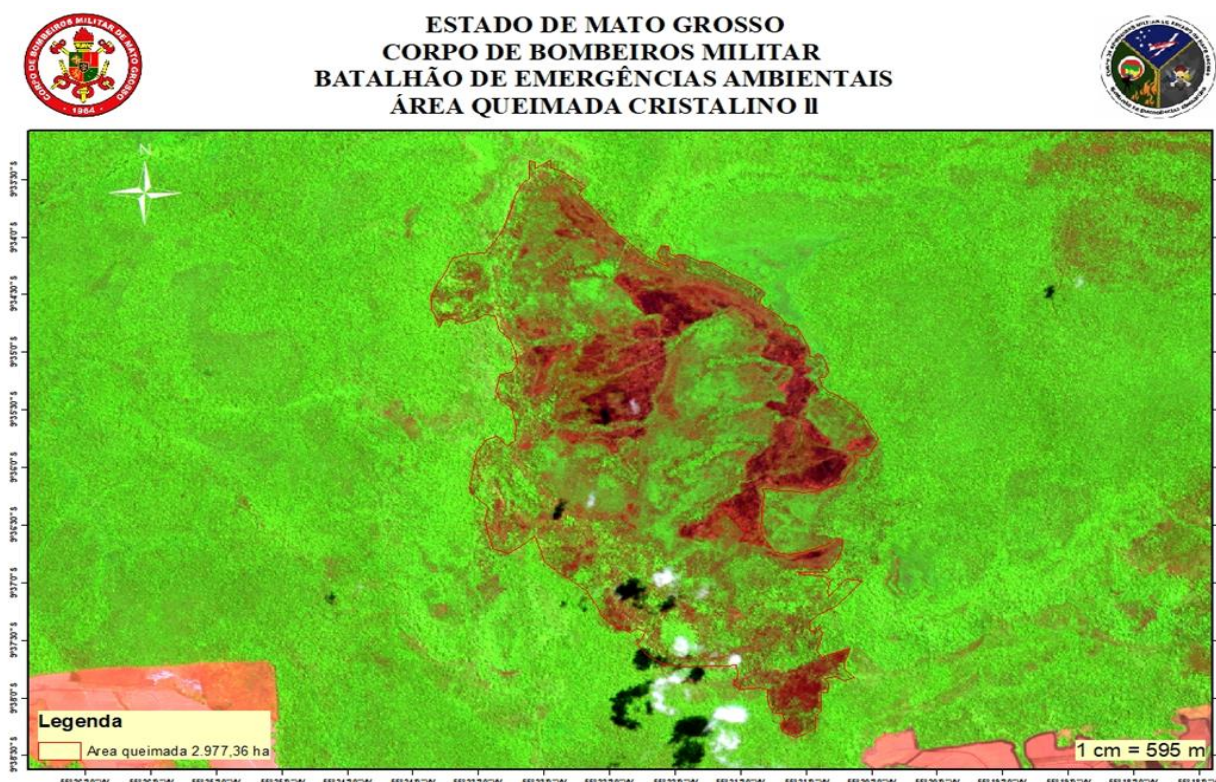


Figura 13 - Área queimada da região RPPN Sesc Pantanal. Fonte: BEA, 2025.

4.1.10. Incêndio Florestal Fazenda Maringá (Id do Evento de fogo: 64542025)
(BIOMA CERRADO)

4.1.10.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Novo Mundo - MT	Lat: -9.5932632 Long: -55.3692174	FAZENDA FORTUNA	• EIAOP 06 • EIAOP 07 • EIAOP 08 • BDBM - PARANATINGA

Tabela 22 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.10.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 22/08/2025
- Data de término: 06/09/2025
- Coordenada de referência do incêndio:
Lat: -14.5905661
Long: -54.534827
- Área aproximada atingida: **5.220,68 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 12 Militares do CBMMT;
 - ✓ 07 Brigadistas
 - ✓ 01 Piloto;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 04 Auto Rápidos CBMMT;
 - ✓ 01 Air Tractor Defesa Civil;

- ✓ 02 Caminhão Pipa;
- ✓ 01 Maquinário;

Durante o período compreendido entre os dias de atuação operacional em Planalto da Serra, as equipes do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), por meio da EIAOP 05, 06, 07, 08 e da BDBM Paranatinga, executaram operações contínuas de combate, prevenção e rescaldo em uma extensa frente de incêndio que atingiu diversas propriedades rurais localizadas na região da Serra Azul, incluindo as fazendas Maringá, Entre Serras e São José.

As ações se iniciaram com o reconhecimento da área afetada, onde foram realizados levantamentos de acessos, identificação de aceiros existentes e articulação com funcionários das propriedades rurais para apoio logístico e operacional. Nos primeiros dias, as equipes empregaram técnicas de combate direto e indireto, com confecção manual e mecânica de aceiros, uso de fogo contra fogo e monitoramento aéreo por drones, o que possibilitou a delimitação segura das frentes de fogo.

Com o avanço do incêndio em direção às áreas de pastagem e lavoura, foi necessário o apoio aéreo de aeronaves do CBMMT, que executaram alijamentos estratégicos nas cabeças e flancos do incêndio, reduzindo sua intensidade e permitindo o acesso das guarnições terrestres. O apoio de maquinários agrícolas, caminhões-pipa e a mobilização de funcionários das fazendas foram fundamentais para conter a propagação do fogo, especialmente em trechos de relevo acidentado e vegetação densa.

Nas fases seguintes, as equipes intensificaram o rescaldo e a vigilância contínua em toda a extensão da Serra Azul, atuando de forma integrada no monitoramento de focos residuais e queimadas internas, especialmente nos troncos e leiras de material vegetal carbonizado. Foram registradas atuações em ambos os flancos e cabeças do incêndio, com emprego constante de sopradores, kits de combate, mochilas costais, foices e motosserras.

A operação teve caráter prolongado e exigiu deslocamentos diários entre as propriedades, pernoites em campo e constante comunicação com a Sala de Situação Central (SSC/BEA), que acompanhava o evento em tempo real. Durante as ações, não foram observados indícios de ignição por causas humanas ou naturais, sendo o evento classificado como incêndio florestal de origem indeterminada.

Após dias consecutivos de monitoramento, combate e rescaldo, as equipes conseguiram estabilizar e extinguir completamente os focos remanescentes, especialmente

após a intervenção final na área do Rio Pacu, onde fagulhas remanescentes foram contidas e o incêndio declarado extinto em 08 de setembro de 2025.

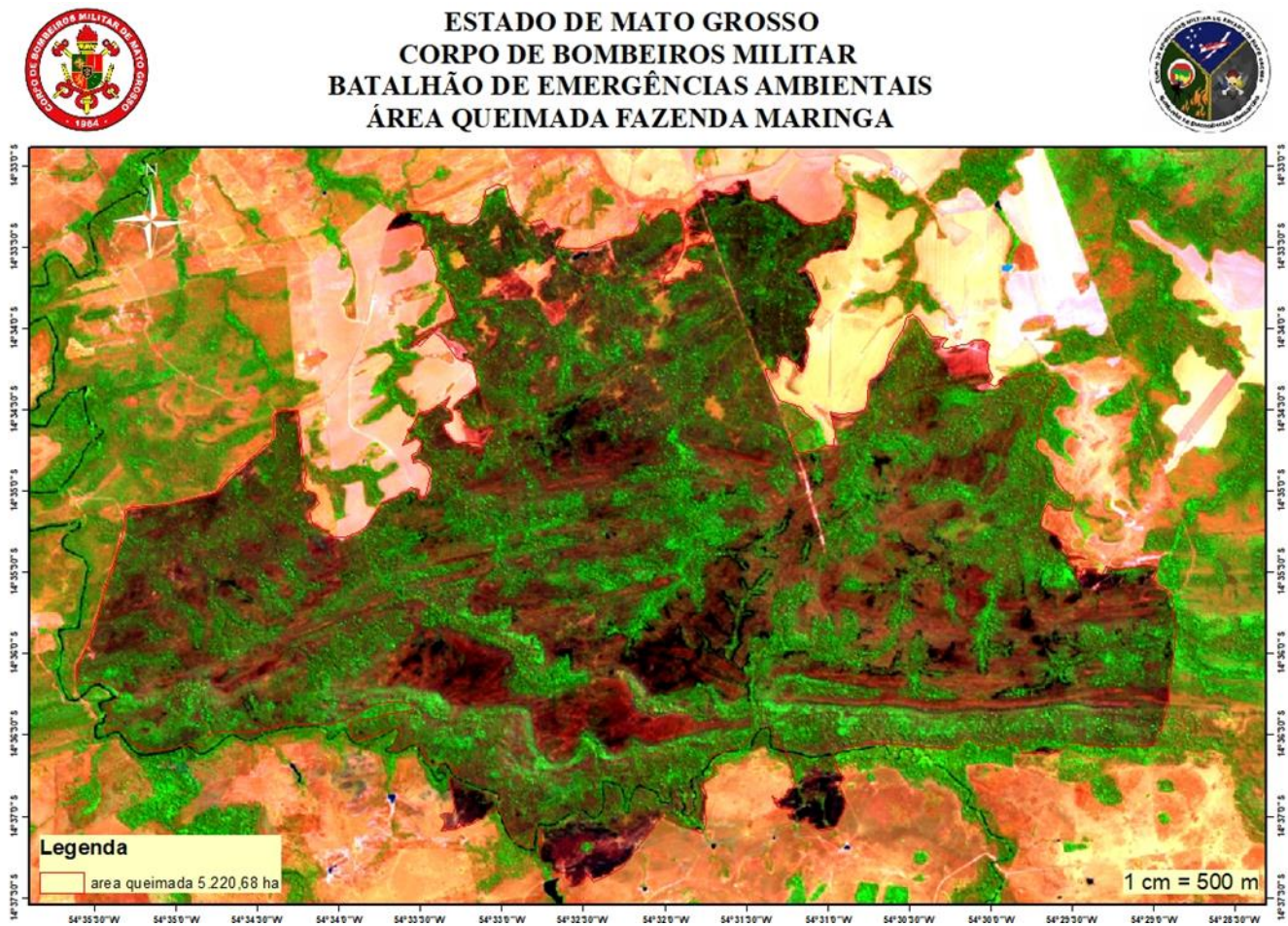


Figura 14 - Área queimada Fazenda Maringa. Fonte: BEA, 2025.

4.1.11. Incêndio Florestal Fazenda Ipê (Id do Evento de fogo: 74952025) (BIOMA PANTANAL)

4.1.11.2. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Santo Antônio do Leverger - MT	Lat: -15.9860787	FAZENDA IPÊ	• GTCIF 11

	Long: -55.9635510		• UBM Santo Antônio
--	-------------------	--	---------------------

Tabela 23 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.11.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 02/09/2025
- Data de término: 11/09/2025
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -15.9860787

Long: -55.96355101

- Área aproximada atingida: **967,66 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 08 Militares do CBMMT;
 - ✓ 04 Força Nacional
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 2 Auto Rápidos CBMMT;
 - ✓ 01 Air Tractor Defesa Civil;
 - ✓ 01 Drone CBMMT;

No período compreendido entre 25 de agosto e 07 de setembro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), por meio da GTCIF 11 e da Unidade Bombeiro Militar de Santo Antônio do Leverger, com apoio da Força Nacional e da Prefeitura Municipal, empreendeu ações integradas de combate direto, fogo técnico controlado, rescaldo profundo e vigilância ativa em áreas rurais da zona de assentamentos Recanto da Paz e Sem Terra, bem como em fazendas vizinhas ameaçadas pelas chamas.

As equipes enfrentaram condições operacionais adversas, caracterizadas por vegetação de cerrado com pastagem embutida, acúmulo de material combustível fino (capins e arbustos), áreas alagadiças em meandros, e presença de focos múltiplos de ignição intencional ou semi-controlada. A topografia relativamente plana alternou-se com vales inundáveis, o que demandou planejamento cuidadoso de aceiros e uso de zonas de contenção de água.

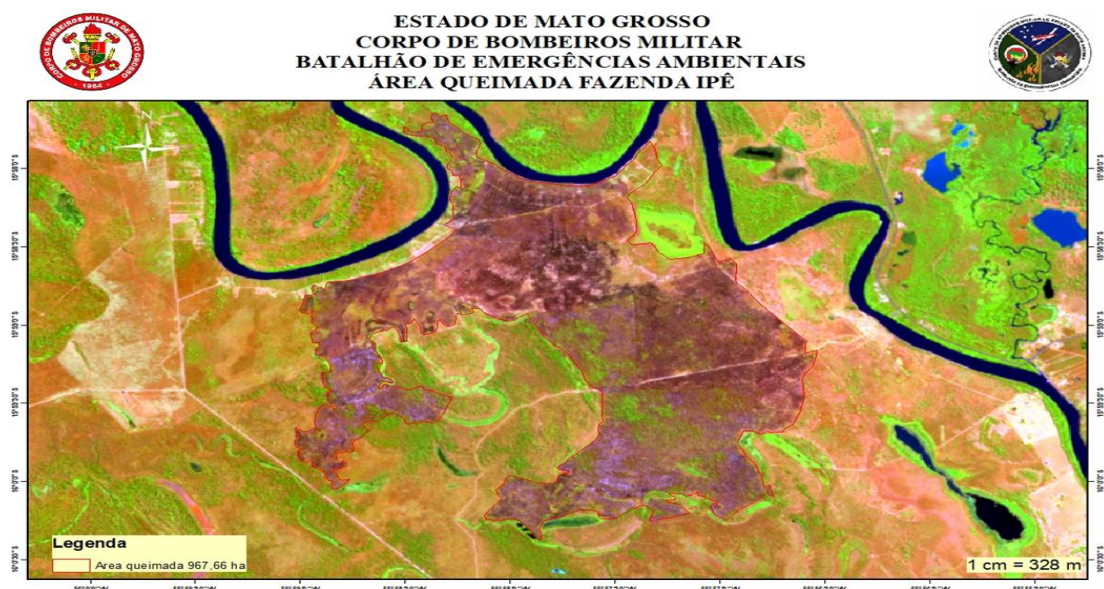
As operações começaram com o isolamento de frentes principais do incêndio, visando proteger edificações rurais, pastagens produtivas e áreas de reserva legal. Foram utilizados foices, facões, caminhões-pipa, mochilas costais, kits Combat, sopradores e pinga-fogos para contenção inicial do fogo e construção de aceiros manuais. O apoio logístico contou com alimentação, transporte de pessoal e abastecimento de água providos pela comunidade local, assentados e produtores, sob coordenação do CBMMT.

Durante o combate, foi empregado também o apoio aéreo da aeronave Rondon 03 (modelo Air Tractor) para alijamentos de água em pontos críticos de difícil acesso ou com risco de propagação rápida. Esse recurso permitiu redução imediata da intensidade do fogo, favorecendo a progressão do efetivo terrestre nas frentes.

As equipes mantiveram vigilância noturna, especialmente em áreas onde havia troncos, raízes ou vegetação enraizada em combustão lenta. Os drones foram mobilizados para reconhecimento térmico dos focos remanescentes, identificação de pontos de calor e planejamento do posicionamento das equipes nas fases finais da operação.

A partir de 04 de setembro, as frentes principais operacionais foram consideradas sob controle, e os esforços foram concentrados no rescaldo profundo, remoção de brasas e monitoramento de possíveis reignições. Toda a área foi georreferenciada e mapeada para garantir rastreabilidade das ações e fechamento técnico da operação.

A missão foi oficialmente encerrada em 07 de setembro de 2025, com a confirmação de que não havia novas chammas nem risco imediato de reativação dos focos. Não houve registro de feridos ou danos estruturais significativos.



4.1.13. Incêndio Florestal Serra Azul (Id do Evento de fogo: 76952025) (BIOMA CERRADO)

4.1.13.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Barra do Garças-MT	Lat: -15.806288 Long: -52.248654	PARQUE ESTADUAL SERRA AZUL	• Comandante da Operação • EIAOP 02 • EIAOP 06 • EIAOP 08 • 58° BIMTZ • Gerencia do Parque

Tabela 24 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.13.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 04/09/2025
- Data de término: 16/09/2025
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -15.806288

Long: -52.248654

- Área aproximada atingida: **8.407,64 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:

- ✓ 27 Militares do CBMMT;
- ✓ 30 Soldados EB;
- ✓ 10 Brigadistas;
- ✓ 05 Tripulação Ciopaer;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 01 Helicóptero CIOPAER;
 - ✓ 03 Air tractor;
 - ✓ 04 Auto Rápido;

Durante o período compreendido entre os dias 11 e 20 de setembro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), por intermédio das Equipes de EIAOPs e da Brigada Estadual Mista (BEM) de Barra do Garças, realizou intensas ações de combate e monitoramento no âmbito da Operação Serra Azul, cujo objetivo foi conter múltiplos focos de incêndios florestais que atingiram o Parque Estadual Serra Azul, áreas adjacentes e propriedades rurais do entorno.

As ações foram conduzidas sob coordenação direta do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em articulação com o CIOPAER, a Defesa Civil Estadual e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT), que forneceram apoio aéreo, logístico e técnico. A operação foi marcada pela complexidade do terreno, caracterizado por relevo acidentado, vegetação densa, fortes ventos e baixa umidade relativa do ar, fatores que exigiram constante avaliação de risco e reposicionamento das guarnições.

As atividades iniciaram-se no dia 11 de setembro, com a mobilização das EIAOPs e o deslocamento das guarnições até a Fazenda Fogaça, região limítrofe ao Parque Estadual Serra Azul. As equipes iniciaram o reconhecimento de campo e executaram aceiros de proteção nas propriedades, a fim de impedir o avanço das chamas em direção às áreas de produção rural e de preservação permanente.

Nos dias 12 e 13 de setembro, as equipes intensificaram os trabalhos de fogo contrafogo controlado e aceiro negro, utilizando técnicas de combate direto e indireto em terrenos íngremes.

As condições adversas de vento e calor exigiram revezamento de militares e ampliação da linha de aceiro em aproximadamente 2,5 km adicionais.

Os trabalhos foram mantidos durante o período noturno, garantindo o isolamento total do foco principal e o início do processo de rescaldo.

Entre os dias 14 e 15 de setembro, as equipes realizaram infiltração aérea com apoio do CIOPAER, sendo lançadas em pontos estratégicos do interior do parque para combate direto ao fogo. O uso de helicóptero possibilitou acesso a áreas de difícil alcance terrestre, permitindo o estabelecimento de linhas de contenção nos flancos e cabeças do incêndio. Durante essa fase, as guarnições empregaram de forma combinada as técnicas de contrafogo, resfriamento de material combustível, derrubada de árvores comprometidas e vigilância de reignição, garantindo a segurança das equipes e a eficiência operacional.

Nos dias 16 e 17 de setembro, o foco deslocou-se para a Fazenda Ínsula e áreas adjacentes à Serra Azul. A atuação concentrou-se em rescaldo e monitoramento contínuo, com reforço de patrulhas terrestres e uso de drones para identificação de pontos quentes. Parte do efetivo de Cuiabá foi deslocado a Barra do Garças para substituição de militares, mantendo o ciclo operacional ativo e ininterrupto.

Entre os dias 18 e 20 de setembro, foram realizadas as últimas ações de combate e consolidação das linhas de controle, abrangendo as Fazendas Serra Azul, Ínsula e Fogaça, totalizando cerca de 7 km de linhas de aceiro mecanizado e manual. As guarnições empregaram simultaneamente técnicas de fogo contrafogo e aceiro mecânico, com utilização de tratores, sopradores e kits de combate. O trabalho conjunto entre as EIAOPs e o apoio local de produtores rurais foi decisivo para o controle do incêndio.

As ações se estenderam até as primeiras horas do dia 20, quando o fogo foi totalmente controlado, dando início à etapa de desmobilização e vigilância pós-incêndio.

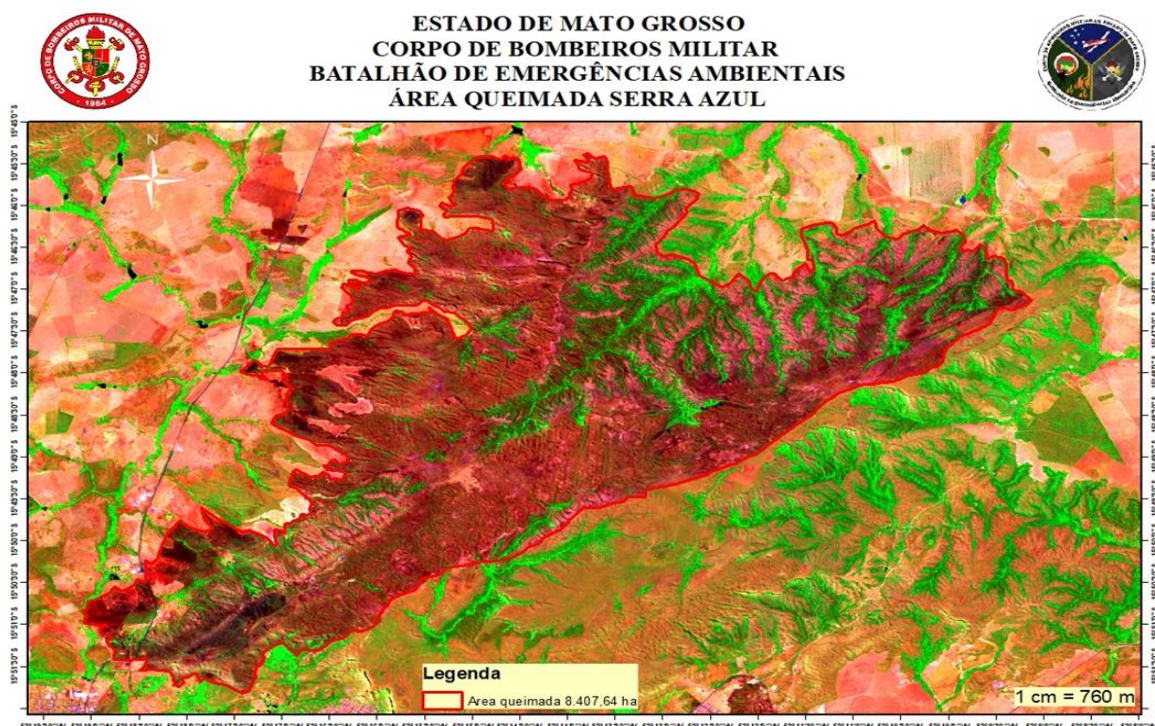


Figura 16 - Área queimada Serra Azul. Fonte: BEA, 2025.

**4.1.14. Incêndio Florestal Serra do Roncador (Id do Evento de fogo: 68942025)
(BIOMA CERRADO)**

4.1.14.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Barra do Garças - MT	Lat: -15.1613040 Long: -52.4125739	FAZENDA SÃO PAULO SÃO PEDRO	• Comandante da operação • EIAOP 01 • EIAOP 03 • EIAOP 04 • EIAOP 06 • EIAOP 09 • EIAOP CHARLIE • BEM – NOVA XAVANTINA

Tabela 25 - Dados básicos da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.14.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 26/08/2025
- Data de término: 16/09/2025
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -15.16130408

Long: -52.4125739

- Área aproximada atingida: **23.988.6 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 15 Militares do CBMMT;
 - ✓ 03 Brigadistas;
 - ✓ 47 Colaboradores civis;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 06 Auto Rápidos CBMMT;
 - ✓ 02 Air Tractor;
 - ✓ 02 caminhões pipa
 - ✓ 08 Maquinários;

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso realizou uma grande operação de combate a incêndios florestais, abrangendo as regiões serranas de Barra do Garças e Nova Xavantina, com foco principal nas Fazendas Serra Azul, Roncador, Paraná e Brasil. O incêndio teve início nas proximidades da Serra do Roncador, atingindo áreas de vegetação nativa e pastagens, expandindo-se rapidamente devido às condições climáticas adversas, com baixa umidade relativa do ar, ventos intensos e relevo acidentado. As equipes de resposta iniciaram a mobilização a partir de 04 de setembro, com deslocamento de efetivo das bases de Alto Paraguai, Nova Xavantina e Cocalinho, em cumprimento às ordens de serviço expedidas pela Sala de Situação Descentralizada – SSD 4ª CRBM, integrando-se à operação as EIAOPs 01, 03, 04, 06 e 09, a Brigada Estadual Mista (BEM) e a Defesa Civil Estadual.

As ações iniciais concentraram-se nas fazendas Roncador e Serra Azul II, onde foram confeccionados aceiros manuais e mecânicos, utilizados sopradores, kits de combate e mochilas costais, e realizado o combate direto às chamas. As primeiras frentes apresentaram rápido avanço sobre áreas de cerrado e vales de difícil acesso, o que exigiu a adoção de estratégias de contenção por fogo técnico, sob coordenação do Major Leandro e supervisão do Tenente-Coronel Guimarães. Diante do relevo acidentado e das limitações de acesso, as equipes realizaram o monitoramento aéreo com drones, mapeando as áreas ativas e orientando as linhas de combate terrestre. Durante os dias subsequentes, as guarnições mantiveram

atuação simultânea nas fazendas Serra Azul, Brasil e Paraná, com uso intensivo de maquinário agrícola, caminhões-pipa, tratores de esteira e pás carregadeiras, com o apoio direto dos proprietários rurais e trabalhadores das áreas atingidas.

A partir de 06 de setembro, o incêndio atingiu sua fase mais crítica, expandindo-se para os flancos direito e esquerdo da Serra do Roncador e adentrando áreas próximas à Fazenda Paraná, de propriedade do senhor Carlos Roberto Della Libera Filho. Diante da dimensão da ocorrência, foi instalado o posto de comando na própria fazenda, de onde as ações passaram a ser coordenadas pelo Capitão Junior Cezar Lopes dos Santos, com atuação direta das guarnições da GTCIF e da EIAOP, em conjunto com equipes da Defesa Civil e brigadas rurais. Foram empregados 01 caminhão-pipa com capacidade de 18 mil litros, 01 comboio de apoio com reservatório de 30 mil litros de água, 02 pás carregadeiras, 01 trator de esteira, 10 sopradores, mochilas costais e aproximadamente 30 colaboradores locais. As equipes executaram o combate direto e indireto, a confecção de aceiros de contenção e o emprego de fogo técnico para interrupção do avanço das chamas, mantendo vigilância constante sobre o perímetro incendiado.

O apoio aéreo, por meio da aeronave da empresa Rondon, foi fundamental para a execução de alijamentos precisos em cabeças de incêndio localizadas em áreas de encosta e paredões rochosos de difícil acesso. As imagens obtidas por sobrevoo auxiliaram no reconhecimento das frentes de fogo e na definição das estratégias de combate. O monitoramento com drones complementou o trabalho terrestre, permitindo a avaliação contínua de pontos de calor e a definição de novas linhas de aceiro. As operações foram conduzidas de forma integrada e contínua, com rodízio entre as equipes e revezamento operacional para garantir a segurança do efetivo e a eficiência das ações em campo.

Durante os dias 13 a 16 de setembro, com a redução da intensidade das chamas em áreas críticas, as guarnições concentraram-se nas ações de rescaldo, inspeção e monitoramento de vales confinados, executando contrafogo de ancoragem em cursos d'água e áreas de serra. As condições meteorológicas, aliadas à precipitação leve registrada na região, favoreceram o controle completo do incêndio. A partir do dia 17, as operações se restringiram à vigilância e ao acompanhamento técnico das áreas queimadas, garantindo a inexistência de reignição. No dia 19 de setembro de 2025, as frentes de fogo foram totalmente controladas e a ocorrência declarada encerrada, após 12 dias consecutivos de atuação operacional.

A operação resultou na preservação de grandes extensões de áreas produtivas e reservas legais, sem registro de vítimas ou danos estruturais. A atuação coordenada do Corpo de Bombeiros Militar, da Defesa Civil e dos proprietários rurais demonstrou elevada eficiência e integração entre as instituições envolvidas.



ESTADO DE MATO GROSSO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS
ÁREA QUEIMADA SERRA DO RONCADOR

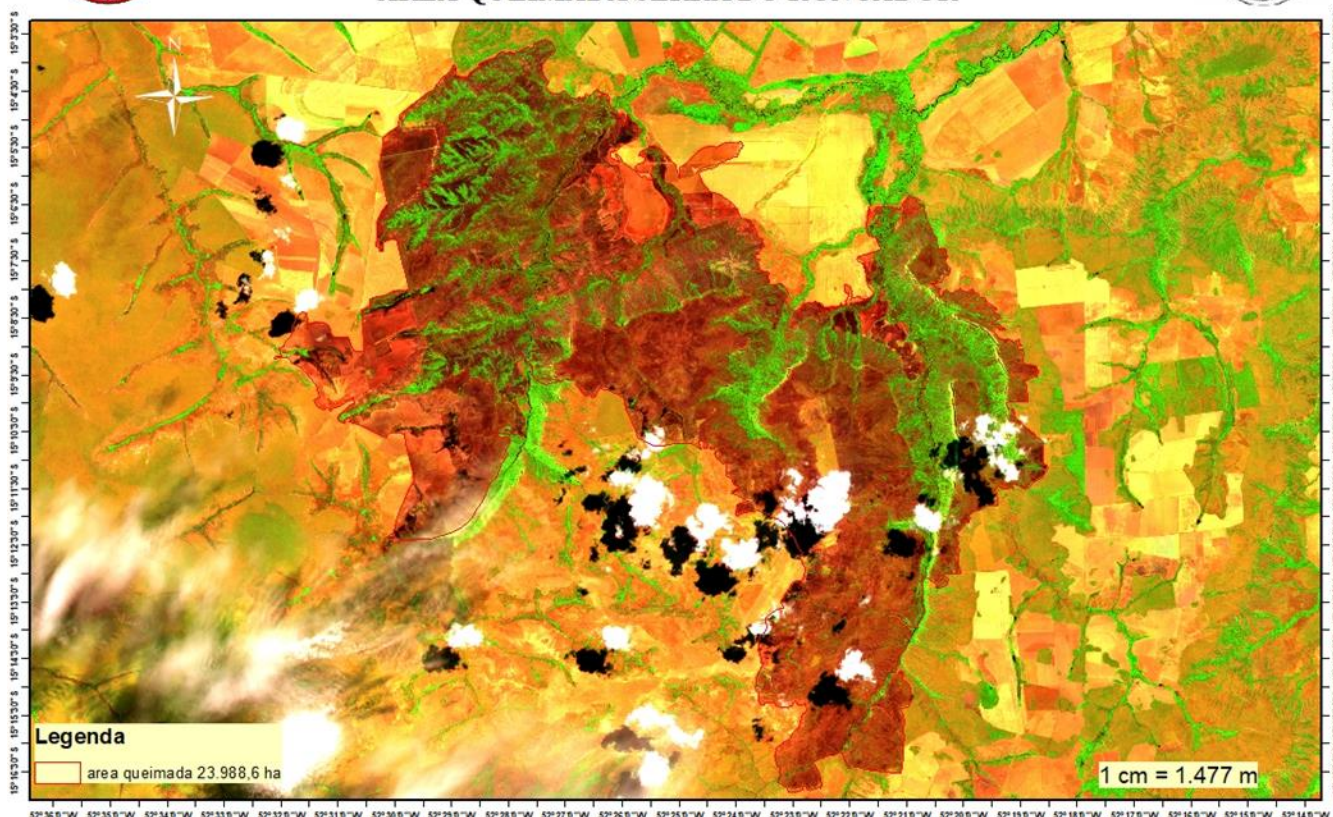


Figura 17 - Área queimada Serra do Roncador. Fonte: BEA, 2025.

4.1.15. Incêndio Florestal Parque Estadual do Araguaia (Id do Evento de fogo: 77732025) (BIOMA CERRADO)

4.1.15.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
-------------------------	-------------------------	---------------------	----------------

Novo Santo Antônio - MT	Lat: -11.88470264 Long: -50.72848	Fazenda Landy	• COMANDANTE DA OPERAÇÃO • EIAOP 08 • EIAOP HOTEL • BDBM RIBEIRÃO CASCALHEIRA • BDBM NOVO SANTO ANTÔNIO
----------------------------	--------------------------------------	---------------	--

Tabela 26 - Dados básico da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

4.1.15.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 05/09/2025.
- Data de término: 12/09/2025.
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -11.8847026;

Long: -50.72848031;

- Área aproximada atingida: **7.759.28 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 14 Militares do CBMMT;
 - ✓ 03 Força Nacional;
 - ✓ 02 Servidores da SEMA;
 - ✓ 02 Defesa Civil
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 01 Air tractor;

- ✓ 08 Auto Rápidos do CBMMT;
- ✓ 01 Motocicleta do CBMMT;
- ✓ 01 Maquinário;

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, realizou operação de combate a incêndio florestal de grandes proporções no interior do Parque Estadual do Araguaia, localizado no município de Novo Santo Antônio – MT. A operação foi conduzida sob coordenação do Major BM Corrêa, Comandante do Incidente, integrando guarnições do GCIF, EIAOPs HOTEL e 08, BDBM Novo Santo Antônio Alfa, BDBM Ribeirão Cascalheira, além de equipes da Defesa Civil Estadual, SEMA/MT, Força Nacional e apoio logístico de brigadistas locais.

O incêndio teve início em área de vegetação nativa e varjões de difícil acesso, em região caracterizada por relevo plano e vegetação densa, com acúmulo de biomassa seca e proximidade de cursos d'água do Rio Araguaia. As condições meteorológicas adversas, com baixa umidade e ventos constantes, favoreceram a propagação do fogo, demandando emprego intensivo de recursos humanos, materiais e tecnológicos. As equipes estabeleceram o posto de comando na fazenda Aldeia Velha, onde se encontrava a base do Parque Estadual do Araguaia, adotando o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para a coordenação das frentes de trabalho.

As ações tiveram início com reconhecimento aéreo da área afetada e confecção de aceiros manuais e mecânicos em trechos críticos próximos às coordenadas 11°92'S / 50°68'W e 11°94'S / 50°78'W. As guarnições realizaram combate direto e indireto, utilizando sopradores, mochilas costais, kit combate e motoserra, com apoio de aeronave contratada pela Defesa Civil para alijamento de água e resfriamento de áreas de alta temperatura. O emprego de drones foi fundamental para a identificação de pontos de reignição e direcionamento tático das equipes de campo. Houve ainda uso de fogo técnico controlado para criação de aceiros negros em áreas onde a biomassa acumulada e a densidade vegetal impediam o avanço seguro das guarnições.

As equipes intensificaram o combate nas cabeças e flancos do incêndio, especialmente nas proximidades do Rio Araguaia. O trabalho foi conduzido de forma integrada entre as equipes da BDBM Ribeirão Cascalheira, BDBM Novo Santo Antônio e EIAOP HOTEL, contando com o apoio constante da aeronave da Defesa Civil. Foram executados aceiros de até 18 km de extensão e realizados alargamentos em áreas estratégicas, garantindo o isolamento do fogo e evitando o avanço sobre áreas de preservação permanente. Durante esse período, o incêndio

apresentou recrudescimento em alguns pontos de difícil acesso, sendo prontamente controlado com o emprego de fogo contra fogo e alijamentos direcionados.

Ao final após redução significativa das frentes de fogo, as equipes concentraram-se em ações de vigilância e rescaldo em toda a área afetada, com monitoramento diurno e noturno dos aceiros confeccionados e eliminação de troncos em combustão. As coordenadas de atuação compreenderam as áreas entre 11°52'S / 50°47'W e 11°55'S / 50°38'W, cobrindo aproximadamente 18 km lineares de aceiro e entorno de 1.000 hectares de área de varjão e mata de galeria. Foram empregados cerca de 12 mil litros de água e apoio contínuo de maquinário da Prefeitura Municipal de Novo Santo Antônio, além da utilização de foices, enxadas e pinga-fogo para ações de contra ignição controlada.

As condições climáticas favoráveis e a atuação integrada entre as guarnições resultaram na completa extinção do incêndio, conforme relatório da EIAOP 08 e confirmação do SCI local, que não constatou mais focos ativos após as inspeções finais. No dia 16, foi realizado o deslocamento das equipes para Cuiabá, encerrando oficialmente as atividades operacionais da ocorrência.

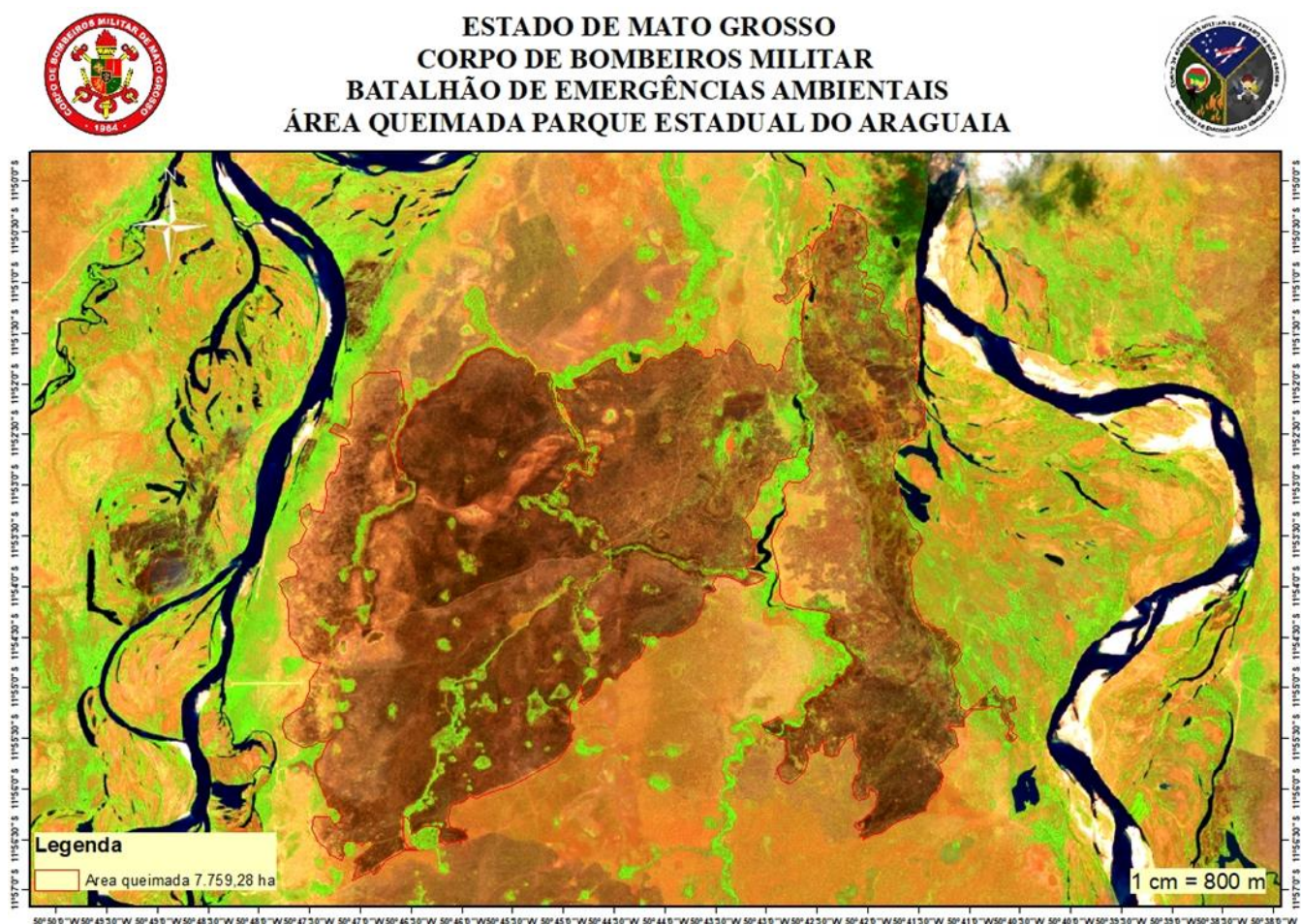


Figura 18 - Área queimada Parque Estadual do Araguaia Fonte: BEA, 2025.

4.1.16. Incêndio Florestal Fazenda Bandeirantes (Id do Evento de fogo: 87932025) (BIOMA CERRADO)

4.1.16.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Santo Antônio do Leverger - MT	Lat: -16.7063309 Long: -54.9591114	FAZENDA BANDEIRANTE E SANTA RITA DE CASSIA	• Comandante da Operação • BDBM ITIQUIRA • BEM RONDONOPOLIS • EIAOP 05

Tabela 27 - Dados básico da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

1.1.16.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 14/09/2025.
- Data de término: 20/09/2025.
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -16.7063309;

Long: -54.95911147;

- Área aproximada atingida: **1.068,93 hectares;**
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 16 Militares do CBMMT;
 - ✓ 01 Defesa Civil;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 04 Auto Rapido;
 - ✓ 01 Air Tractor;

✓ 01 Auto Tanque CBMMT;

✓ 01 Caminhão Pipa;

Entre os dias 16 e 20 de setembro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, por meio do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), realizou operação de combate a incêndio florestal de grandes proporções na Fazenda Bandeirante, localizada no município de Santo Antônio de Leverger/MT, com extensão de atuação até a região de Rondonópolis, para planejamento e apoio logístico das ações. A operação foi conduzida sob a coordenação do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), tendo à frente o Capitão BM Frank, e contou com a participação das guarnições EIAOP 05 e BDBM Itiquira, além de colaboradores das propriedades rurais e do apoio aéreo da Defesa Civil Estadual.

O incêndio teve início em área de pastagem e vegetação nativa do bioma Cerrado, composta por mata de galeria e relevo acidentado, com vales e paredões que dificultaram o acesso das equipes. As condições meteorológicas adversas, com baixa umidade e ventos intensos, favoreceram a propagação das chamas, exigindo a adoção de estratégias combinadas de combate direto, indireto e fogo técnico controlado, com uso de aeronave, maquinário agrícola e equipes de solo.

No dia 16 de setembro, as equipes realizaram reconhecimento da área afetada e briefing conjunto entre o comando do BEA e a BDBM Itiquira, definindo o plano tático inicial de combate. Foram executados aceiros manuais e mecânicos e realizadas ações de combate direto, com apoio aéreo da Defesa Civil, responsável por 15 alijamentos de água, totalizando aproximadamente 27 mil litros lançados sobre as frentes de fogo. Durante o deslocamento operacional, a guarnição apresentou-se ao Capitão Frank, em Rondonópolis, onde foi definido o planejamento estratégico subsequente, envolvendo o reposicionamento de efetivo e o apoio de novos meios logísticos para a continuidade das operações.

Nos dias 17 e 18, o foco concentrou-se na região sul da propriedade, com ênfase na proteção de áreas produtivas, aceiros de confinamento e execução de fogo contra fogo controlado. Foram realizados novos alijamentos aéreos (5,4 mil e 28 mil litros, respectivamente) nas coordenadas 16°41'48"S / 54°57'19"W e 16°42'03"S / 54°56'31"W, isolando com sucesso as frentes de fogo e evitando o avanço para propriedades adjacentes.

Em 19 de setembro, as equipes ampliaram as linhas de contenção em direção às fazendas Queda D'Água 1 e 2, com apoio de tratores, caminhão-pipa e uniportes disponibilizados pelos

proprietários locais. Foram realizados seis novos lançamentos aéreos (10,8 mil litros de água) e fogo técnico de ancoragem, resultando na estabilização completa do perímetro incendiado.

No dia 20 de setembro, após constatação da ausência de reignições, foi executada a fase final de rescaldo e monitoramento. As guarnições realizaram patrulhamento terrestre e vigilância aérea, encerrando oficialmente as atividades no período vespertino, com registro de extinção total dos focos ativos e retorno do efetivo à base de origem.

A operação da Fazenda Bandeirante caracterizou-se pelo alto nível de integração e coordenação entre as forças envolvidas, com emprego equilibrado de apoio aéreo, maquinário agrícola, fogo técnico e vigilância contínua. Ao todo, foram contabilizadas mais de 70 horas de combate efetivo, resultando na preservação de áreas de reserva legal, pastagens e nascentes do Rio São Lourenço, sem registro de feridos ou danos estruturais.

A atuação estratégica e a pronta resposta do efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, aliadas ao apoio da Defesa Civil Estadual e de colaboradores locais, evidenciam o alto nível de preparo, eficiência técnica e capacidade de articulação operacional da corporação no enfrentamento de incêndios florestais de grande magnitude, reafirmando o compromisso do CBMMT com a proteção ambiental e a segurança da população mato-grossense.

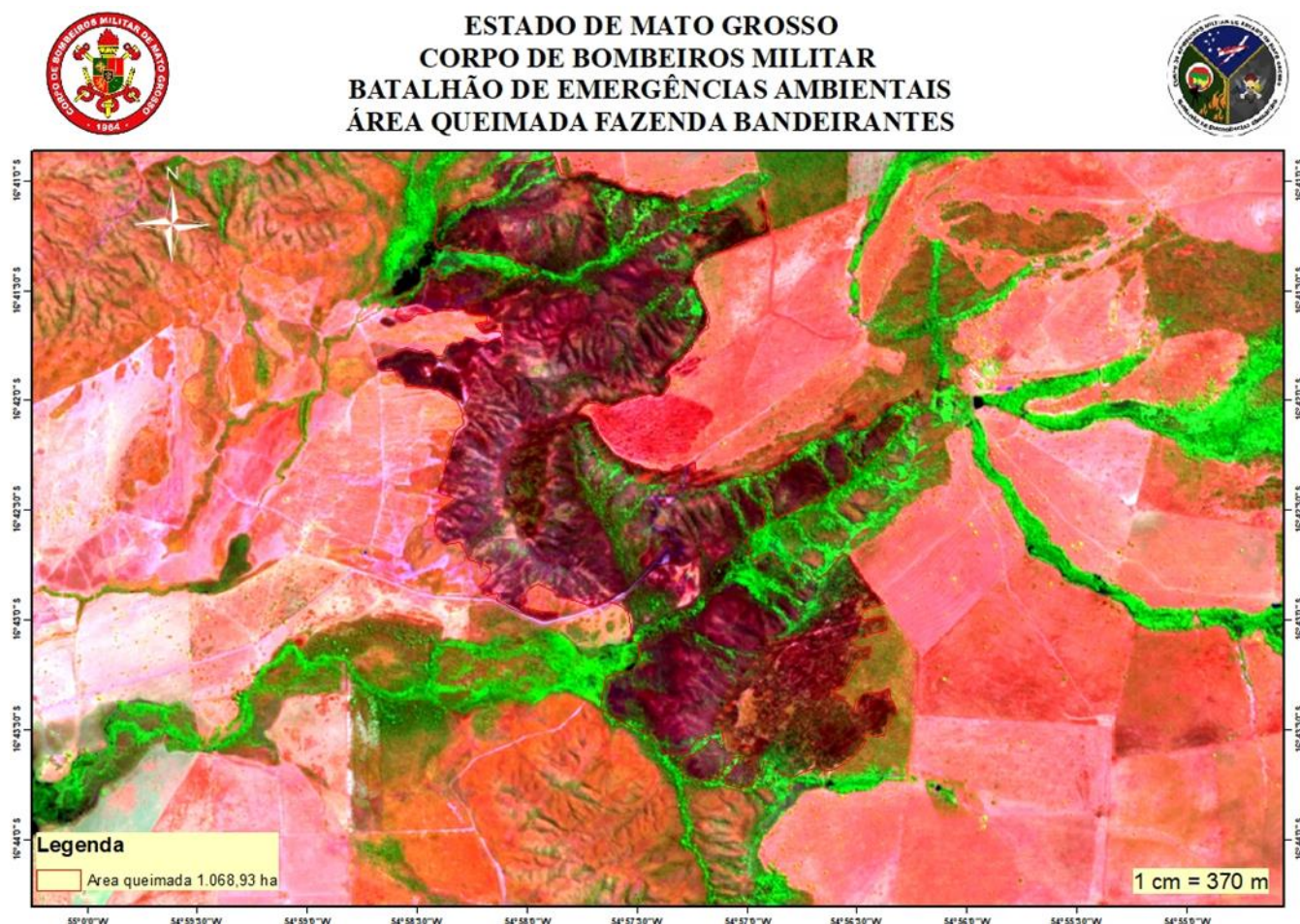


Figura 19 - Área queimada Fazenda Bandeirantes. Fonte: BEA, 2025.

4.1.17. Incêndio Florestal Fazenda São José (RONCADOR) (Id do Evento de fogo: 102582025) (BIOMA CERRADO)

4.1.17.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Barra do Garças - MT	Lat: -15.601874 Long:-52.5156191	FAZENDA SANTA MARIA	• BEM BARRA DO GARÇAS • EIAOP (04, 06, DELTA, FOXTROT) • BDBM (Cocalinho, Gaúcha do Norte, Novo Santo Antônio 2)

Tabela 28 - Dados básico da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

1.1.11.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 03/10/2025.
- Data de término: 08/10/2025.
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -15.6018741;

Long: -52.51561914;

- Área aproximada atingida: 9456,2 **hectares**;
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 12 Bombeiros militares;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**

- ✓ 02 caminhões pipa;
- ✓ 01 retroescavadeira;

Entre os dias 03 e 11 de outubro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, por meio do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), realizou operação de combate a incêndio florestal de grandes proporções na região da Serra do Roncador, abrangendo as fazendas São José, Terra Preta, Vista Alegre, Ouro Verde, Recanto dos Ventos e Santo Antônio, no município de Barra do Garças/MT. As ações foram conduzidas sob o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) CAP BM Santos, com atuação integrada das guarnições EIAOP 04, EIAOP 06, EIAOP Delta, EIAOP Foxtrot e BDBM Novo Santo Antônio, BDBM Cocalinho, BDBM Gaúcha do Norte.

O incêndio atingiu áreas de pastagem e vegetação do bioma Cerrado, com relevo acidentado, morrarias e vales, favorecendo a propagação das chamas em função da baixa umidade e ventos intensos. Foram empregadas táticas de combate direto e indireto, abertura de aceiros manuais e mecânicos, uso de fogo técnico (contrafogo) e monitoramento com drones, além de apoio de maquinário agrícola e caminhões-pipa fornecidos por proprietários rurais.

As equipes atuaram na contenção das frentes ativas, proteção de áreas produtivas, sedes e reservas legais, bem como na execução de rescaldo e vigilância contínua, evitando reignições. Parte dos focos foi associada a rompimento de redes elétricas rurais, não sendo identificados indícios de ação criminosa.

Ao final do período operacional, o incêndio foi declarado extinto, sem registro de vítimas ou danos estruturais, com preservação de áreas sensíveis, nascentes e atividades produtivas. A operação evidenciou o alto grau de coordenação, capacidade técnica e integração interinstitucional do CBMMT no enfrentamento aos incêndios florestais durante a Temporada de Incêndios Florestais 2025.



ESTADO DE MATO GROSSO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS
ÁREA QUEIMADA DA REGIÃO FAZENDA SÃO JOSÉ

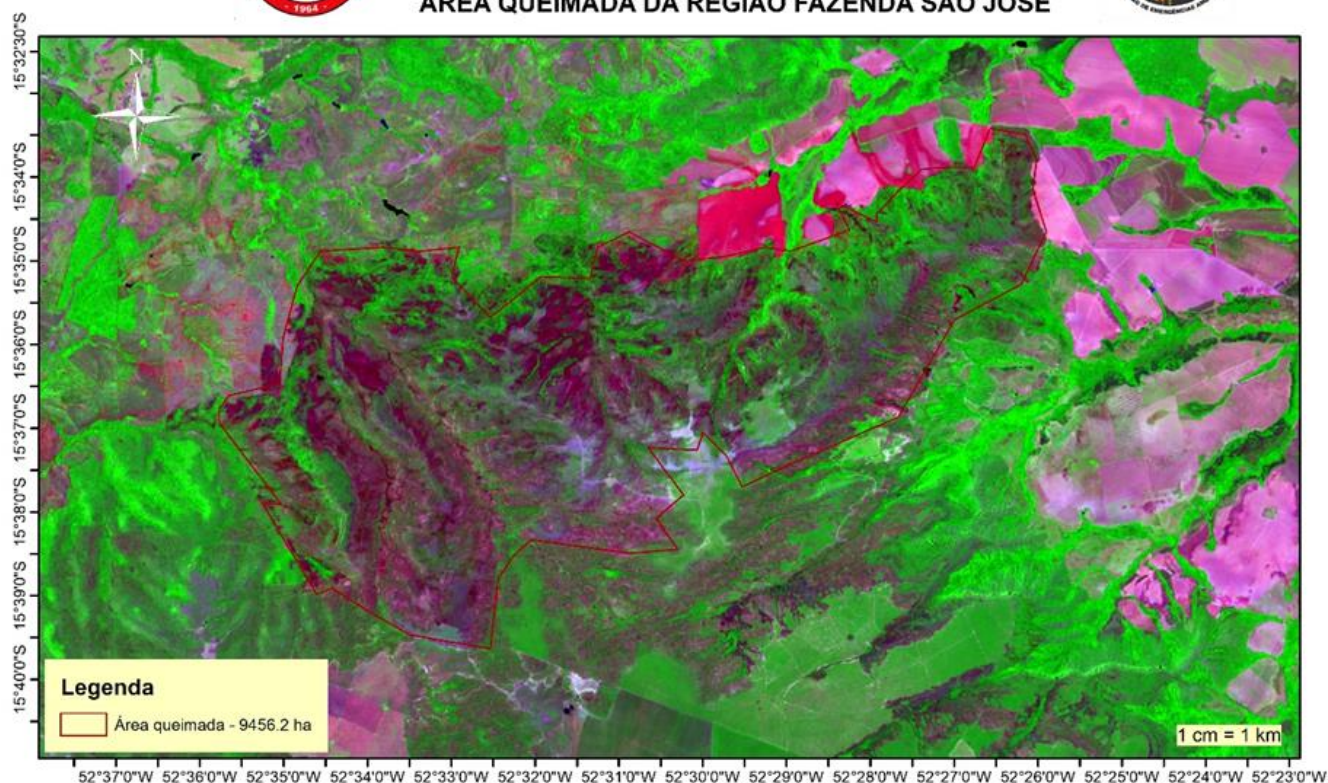


Figura 20 - Área queimada na região da Fazenda São José. Fonte: BEA, 2025.

4.1.18. Incêndio Florestal Fazenda Cambará (BARRA DO ARICA) (Id do Evento de fogo: 104522025) (BIOMA PANTANAL)

1.1.12.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Santo Antônio do Leverger - MT	Lat: -15.998928 Long: -56.002326	Fazenda Cambará	• EIAOP 02, • GTCIF (13, 14, 16, 29) • BDBM Santo Antônio do Leverger

Tabela 29 - Dados básico da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

1.1.12.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 04/10/2025.
- Data de término: 10/10/2025.
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -15.998928;

Long: -56.002326;

- Área aproximada atingida: **1791,4 hectares**;
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 11 Bombeiros Militares do CBMMT;
 - ✓ 02 Defesa Civil;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 01 Aeronaves;
 - ✓ 04 viaturas CBMMT

Entre 04 e 10 de outubro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, por meio do BEA, atuou no combate a incêndio florestal na Fazenda Cambará, região da Barra do Aricá, município de Santo Antônio de Leverger/MT, com emprego das guarnições EIAOP-02, GTCIF-13, GTCIF-14, GTCIF-16, GTCIF-29 e BDBM Santo Antônio de Leverger. O incêndio teve rápida propagação devido a ventos fortes, altas temperaturas e baixa umidade, exigindo o uso de combate direto, aceiros mecânicos e manuais, fogo contra-fogo, drones, apoio de maquinário agrícola e caminhões-pipa. O foco principal avançou de áreas de assentamento e margens do Rio Cuiabá em direção à fazenda, sendo posteriormente confinado por aceiros e linhas de fogo técnico. A origem foi associada a uso irregular do fogo para limpeza de propriedade, sem vítimas ou danos estruturais registrados. O incêndio foi totalmente extinto em 10/10/2025, após fase de monitoramento, vigilância e rescaldo contínuo, garantindo a estabilidade da área atingida.



ESTADO DE MATO GROSSO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS
ÁREA QUEIMADA BARRA DO ARICÁ

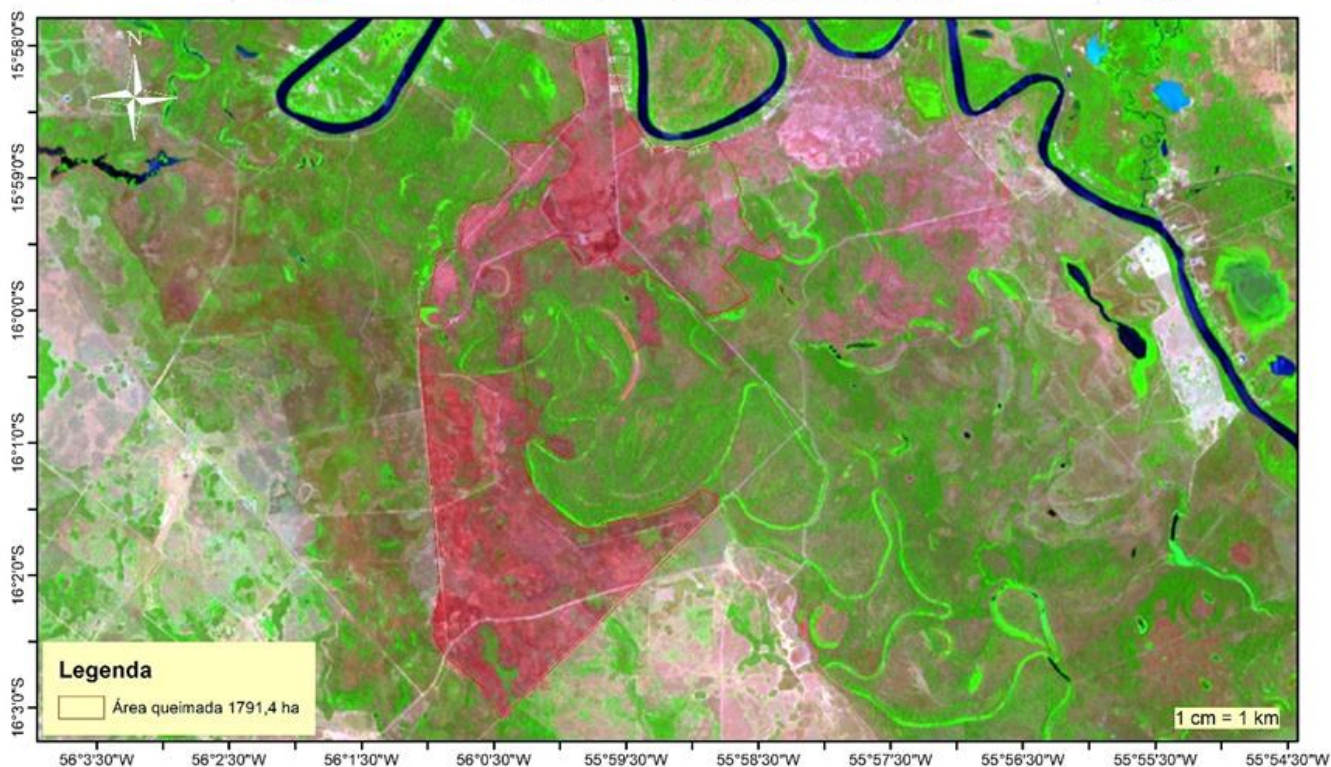


Figura 21 - Área queimada da região do Barra do Aricá Fonte: BEA, 2025.

1.1.13. Incêndio Florestal Região da RPPN Dorochê (Id do Evento de fogo: 131052025) (BIOMA PANTANAL)

1.1.13.1. Identificação do Local e das Guarnições atuantes

Município da Ocorrência	Coordenadas Geográficas	Nome da Propriedade	IRT's atuantes
Poconé - MT	Lat: -17.49620 Long: -57.13434	RPPN Dorochê	● EIAOP (01, 04) ● GTCIF (72, 77, 78, 79)

Tabela 30 - Dados básico da ocorrência. Fonte: BEA, 2025.

1.1.13.2. Dados Gerais da ocorrência:

- Data de início: 29/11/2025.
- Data de término: 05/12/2025.
- Coordenada de referência do incêndio:

Lat: -17.49620;

Long: -57.13434;

- Área aproximada atingida: **6174,6 hectares**;
- Recursos Humanos Empregados:
 - ✓ 20 Militares do CBMMT;
- **Veículos e Aeronaves Utilizados/ Disponíveis:**
 - ✓ 06 Viaturas;
 - ✓ 01 SHERP.

Em 29 de novembro de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, por meio do BEA, deslocou as guarnições GTCIF 72, GTCIF 77, GTCIF 78 e EIAOP 04 para atendimento a evento de incêndio florestal na região da Reserva Dorochê, às margens da MT-060 (Transpantaneira), município de Poconé.

As equipes realizaram reconhecimento terrestre e abertura inicial de acesso, utilizando viaturas, SHERP e motosserras, porém as frentes de fogo não puderam ser alcançadas em razão de alagamento, relevo acidentado e ventos fortes, que impuseram risco às guarnições. O incêndio teve indícios de origem natural (raio), não sendo identificada ação humana.

Após o mapeamento da cicatriz e inspeção por deslocamento especial, a ocorrência foi classificada como vigilância e reconhecimento, sendo encerrada sem necessidade de combate direto, mantendo-se o monitoramento da área afetada.



ESTADO DE MATO GROSSO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS
ÁREA QUEIMADA NA REGIÃO DA RPPN DOROCHÊ

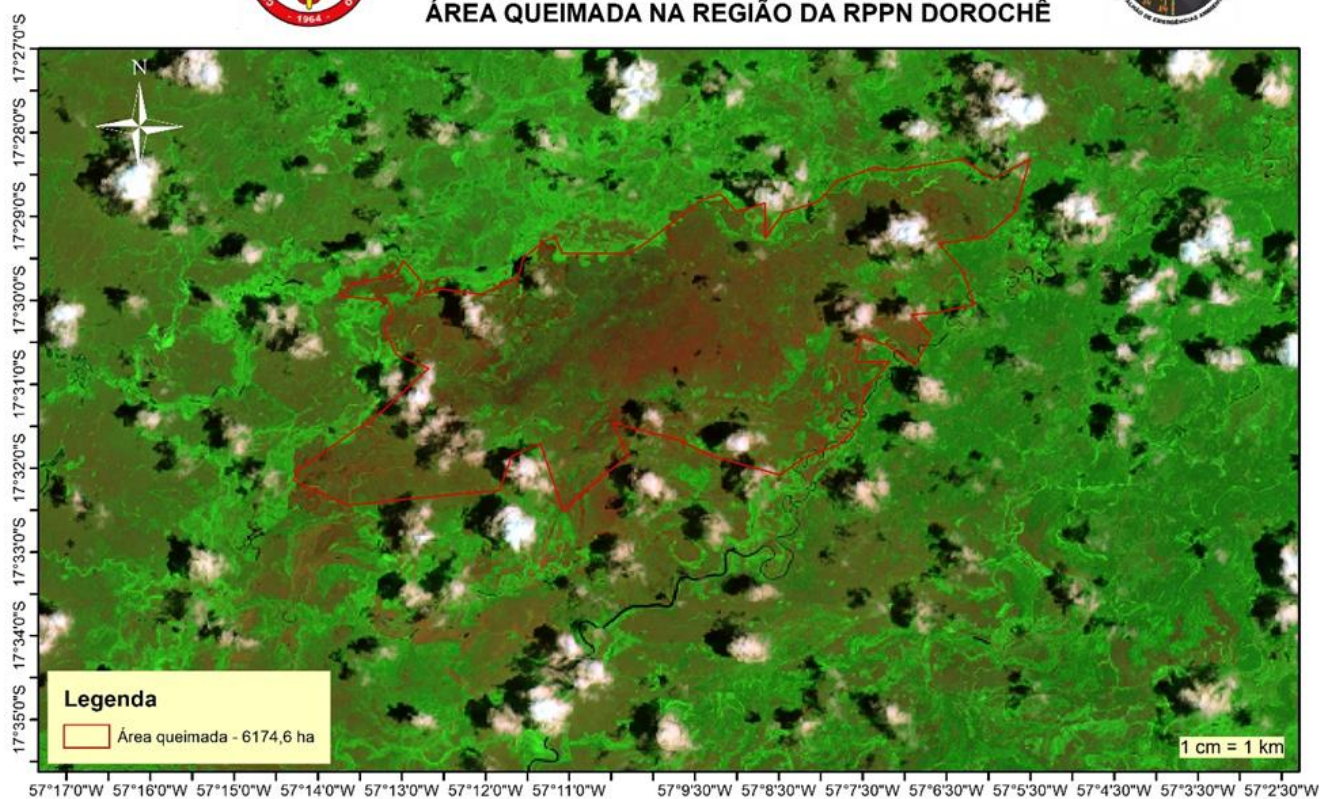


Figura 22 - Área queimada da região da RPPN Dorochê. Fonte: BEA, 2025.

5. COMPARATIVO DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CBMMT: DE 01 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO

Durante a Fase Resposta da Temporada de Incêndios Florestais foram atendidas diversas ocorrências de combate a incêndios florestais, vigilância e monitoramento, dentre outras, totalizando 3582 ocorrências de incêndios florestais no ano de 2025.

Comparativo de ocorrências atendidas					
Sala de Situação	2021	2022	2023	2024	2025
SSC	19	28	192	2260	924
SSD CRBM I	342	301	570	569	395
SSD CRBM II	33	89	169	252	347
SSD CRBM III	402	159	689	288	579
SSD CRBM IV	50	51	282	251	412
SSD CRBM V	90	82	343	201	368
SSD CRBM VI	81	77	322	132	365
SSD CRBM VII	78	02	502	670	192
TOTAL	1095	789	3069	4623	3582

Tabela 31 - Desempenho operacional por sala de situação. Fonte: BEA, 2025.

6. RESPONSABILIZAÇÃO

As operações de responsabilização por fiscalização ambiental se dividem em modelos de operação, sendo eles os Ciclos Ordinários de Fiscalização, Operação Infravermelho e a Operação Abafa com Força Integrada de Proteção Ambiental – FIPA.

6.1. Ciclos Ordinários de Fiscalização

Em 11 de fevereiro de 2025, o CBMMT iniciou os Ciclos de Fiscalização da Temporada Integrada de Fogo (TIF 2025), com o objetivo de responsabilizar infratores ambientais pelo uso irregular do fogo, associado ou não ao desmatamento.

Ao longo do ano, foram executados 15 ciclos ordinários de fiscalização, além de ciclos extraordinários, conduzidos por guarnições empenhadas em períodos operacionais de 11 dias, com intervalos aproximados de duas semanas entre cada ciclo.

Como inovação no ano de 2025, tivemos equipes volantes, sem área pré-definida, atuando prontamente com o surgimento da demanda, isso permitiu maior flexibilidade e alcance.

Os resultados dessas ações podem ser demonstrados a partir dos dados consolidados na tabela abaixo, que apresenta o conjunto de indicadores obtidos durante todo o processo fiscalizatório.

Indicadores	Resultados
Quantidade de Áreas Fiscalizadas	151
Área Total Fiscalizada (hectares)	31.399,48
Valor da Multa Aplicada	R\$ 360.294.412,08

Tabela 32 - Resultados obtidos de fiscalização. Fonte: BEA, 2025.

6.2. Melhorar o Monitoramento Remoto de Uso do Fogo

Hodiernamente, o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) busca soluções e tecnologias capazes de aprimorar o monitoramento do uso irregular do fogo. Em 2023, foi implantado na Plataforma ORION um filtro específico destinado a identificar essa prática por meio da análise e validação de imagens Planet, permitindo reconhecer áreas degradadas por desmatamento associado ao fogo para supressão vegetal.

Desde então, esse recurso vem sendo continuamente aperfeiçoado, tornando-se mais preciso e funcional para atender às demandas operacionais de monitoramento e detecção de incêndios florestais, contribuindo de forma significativa para a fiscalização ambiental e para a resposta rápida às ocorrências.

6.3. Operação Infravermelho

A Operação Infravermelho consiste em averiguar, por meio das ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto, áreas de possível uso irregular do fogo para que seja realizado contato com posteriormente com o responsável pela área, advertindo-o acerca da ilegalidade do ato e solicitando para que seja cessado o dano ambiental.

No ano de 2025, foram gerados 274 alertas operacionais no âmbito da Operação Infravermelho, distribuídos entre as Salas de Situação Descentralizadas e a Sala de Situação Central. Desses, 202 alertas foram resolvidos, dos quais 113 tiveram a irregularidade cessada no prazo de até 24 horas, evidenciando a efetividade do modelo preventivo e corretivo adotado.

Esses resultados demonstram que a Operação Infravermelho atuou de forma estratégica na prevenção da reincidência do uso irregular do fogo, reduzindo a necessidade de ações repressivas posteriores e contribuindo para a diminuição da severidade e da extensão dos incêndios florestais ao longo da Temporada de Incêndios Florestais de 2025.

6.4. FIPA – Operação Abafa

Essa operação tem por objetivo integrar todos os órgãos vinculados ao Centro Integrado Multiagências De Coordenação Operacional Estadual (CIMAN/MT) ou Sala de Situação Central – SSC. Anualmente tal operação recebe o nome de Operação Abafa reunindo servidores dos respectivos órgãos:

- Centro Integrado de Operações de Segurança Pública – CIOSP / SESP MT
- Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso – CBMMT;
- Polícia Militar do Estado de Mato Grosso – PMMT;
- Polícia Militar de Proteção Ambiental – PMPA / PMMT;
- Delegacia Especializada do Meio Ambiente – DEMA / PJC MT;
- Perícia Oficial e Identificação Técnica do Estado de Mato Grosso – POLITEC / MT;
- Superintendência de Fiscalização – SUF / SEMA MT;
- Secretaria Adjunta de Administração Penitenciárias – SAAP MT;

A principal finalidade da FIPA é reunir as agências responsáveis por realizar a Autuação por crimes e infrações ambientais de maneira a tornar sólidos todos os processos confeccionados, responsabilizando o infrator nas esferas criminal e administrativa, sendo posteriormente encaminhado para a responsabilização civil, de modo a cessar o dano ambiental ou implicar uma compensação em forma de pecúnia.

6.4.1. Resultado Final da Operação Abafa

Indicadores	Resultados
Quantidade de Áreas Fiscalizadas	20
Área Total Fiscalizada (hectares)	28.326,26
Valor da Multa Aplicada	R\$ 96.220.425,66

Tabela 33 - Resultados obtidos de fiscalização na Operação Abafa. Fonte: BEA, 2025.

7. SITUAÇÃO FOCOS DE CALOR

7.1. Focos de Calor durante o ano de 2025

Abaixo segue a tabela de ranking de número absoluto de focos de calor e a tabela de Ranking de taxa de Focos de Calor por Unidade de Área nos Estados no ano de 2025.

Estado	Focos de calor 2025	Área (km ²)	(FC/km ²)x1.000	Por área
MARANHÃO	24.300	329.642,18	73,72	1º
CEARÁ	7.852	148.894,44	52,74	2º
PIAUÍ	11.806	251.756,51	46,89	3º
TOCANTINS	11.548	277.720,60	41,58	4º
DISTRITO FEDERAL	234	5.760,78	40,62	5º
PERNAMBUCO	2.335	98.067,88	23,81	6º
BAHIA	12.089	564.760,43	21,41	7º
PARAÍBA	1.061	56.467,24	18,79	8º
SANTA CATARINA	1.478	95.730,68	15,44	9º
MINAS GERAIS	8.716	586.521,12	14,86	10º
PARÁ	18.367	1.247.955,00	14,72	11º
GOIÁS	4.878	340.203,33	14,34	12º
ACRE	2.184	164.123,70	13,31	13º
MATO GROSSO	11.061	903.208,36	12,25	14º
RIO GRANDE DO NORTE	639	52.809,60	12,10	15º
RIO DE JANEIRO	512	43.750,43	11,70	16º

SÃO PAULO	2.376	248.219,48	9,57	17°
PARANÁ	1.812	199.298,98	9,09	18°
ESPÍRITO SANTO	385	46.074,45	8,36	19°
ALAGOAS	228	27.848,14	8,19	20°
RONDÔNIA	1.879	237.576,00	7,91	21°
SERGIPE	157	21.925,42	7,16	22°
RORAIMA	1.539	223.644,53	6,88	23°
AMAPÁ	948	142.828,50	6,64	24°
RIO GRANDE DO SUL	1.620	281.707,16	5,75	25°
MATO GROSSO DO SUL	1.844	358.158,70	5,15	26°
AMAZONAS	4.545	1.559.149,00	2,92	27°

Tabela 34 - Ranking de taxa de focos de calor por unidade de área. Fonte: INPE, 2025.

Observa-se que em números absolutos de focos de calor, o estado de Mato Grosso está em sexto lugar entre os estados do Brasil, sendo o estado do Maranhão o primeiro colocado. E quando se verifica a taxa de focos de calor por unidade de área (km²), Mato Grosso ocupa a 14^a colocação.

7.2. Focos de Calor durante o período proibitivo do ano de 2025

Abaixo segue a tabela de ranking de número absoluto de focos de calor e a tabela de Ranking de taxa de Focos de Calor por Unidade de Área nos Estados no período proibitivo no ano de 2025.

Estado	Focos de calor período proibitivo - 2025	Área (km²)	(FC/km²)x1.000	Por Área
MARANHÃO	22.354	329.642,18	67,81	1°

CEARÁ	7.448	148.894,44	50,02	2º
PIAUÍ	10.905	251.756,51	43,32	3º
DISTRITO FEDERAL	214	5.760,78	37,15	4º
TOCANTINS	8.925	277.720,60	32,14	5º
PERNAMBUCO	1.970	98.067,88	20,09	6º
BAHIA	10.097	564.760,43	17,88	7º
PARAÍBA	868	56.467,24	15,37	8º
PARÁ	17.164	1.247.955,00	13,75	9º
MINAS GERAIS	7.595	586.521,12	12,95	10º
ACRE	2.112	164.123,70	12,87	11º
GOIÁS	4.175	340.203,33	12,27	12º
SANTA CATARINA	1.021	95.730,68	10,67	13º
RIO GRANDE DO NORTE	497	52.809,60	9,41	14º
RIO DE JANEIRO	381	43.750,43	8,71	15º
SÃO PAULO	2.081	248.219,48	8,38	16º
MATO GROSSO	7.523	903.208,36	8,33	17º
PARANÁ	1.454	199.298,98	7,30	18º
RONDÔNIA	1.724	237.576,00	7,26	19º
AMAPÁ	942	142.828,50	6,60	20º
ESPÍRITO SANTO	276	46.074,45	5,99	21º
ALAGOAS	106	27.848,14	3,81	22º
RIO GRANDE DO SUL	1.061	281.707,16	3,77	23º
MATO GROSSO DO SUL	1.234	358.158,70	3,45	24º
RORAIMA	642	223.644,53	2,87	25º
AMAZONAS	4.325	1.559.149,00	2,77	26º

SERGIPE	22	21.925,42	1,00	27°
----------------	----	-----------	------	------------

Tabela 35 - Ranking de taxa de focos de calor no período proibitivo por unidade de área. Fonte: INPE, 2025.

Verifica-se que, em termos absolutos de focos de calor, o estado de Mato Grosso encontra-se na sétima posição entre os estados brasileiros durante o período proibitivo, com o estado do Maranhão ocupando a primeira posição. No entanto, ao se analisar a taxa de focos de calor por unidade de área (km²), Mato Grosso caiu para a 17ª posição, apresentando um desempenho relativamente melhor quando comparado ao ano inteiro.

7.3. Comparativo Áreas Temáticas de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

MATO GROSSO		PROPORÇÃO TERRITORIAL	FOCOS DE CALOR 2025	ÁREA (km²)	PROPORÇÃO O FOCOS DE CALOR	FOCOS DE CALOR POR ÁREA X 100km²
Unidade de Conservação		6,0%	401	54.375	3,66%	0,74
Terra Indígena		16,6%	1.792	150.004	16,34%	1,19
Projeto de assentamento		4,9%	580	48.895	5,29%	1,19
Propriedades privadas	Áreas Produtivas Regularizadas	53,6%	3.062	484.416	27,92%	0,63
	Áreas Não Produtivas ou Propriedades Irregulares	18,9%	5.133	165.518	46,80%	3,10
MATO GROSSO		100,0%	10.968	903.208	100%	1,21

MATO GROSSO		PROPORÇÃO TERRITORIAL	FOCOS DE CALOR 2024	PROPORÇÃO FOCOS DE CALOR
BIOMAS	Amazônia	53,5%	6.542	59,65%
	Cerrado	39,7%	4.146	37,80%
	Pantanal	6,8%	280	2,55%
MATO GROSSO		100%	10.968	100%

Tabela 36 - Proporção de focos de calor por biomas. Fonte: INPE, 2025, adap BEA.

7.4. Comparativo Áreas Temáticas de 01 de julho a 31 de dezembro de 2025

MATO GROSSO		PROPORÇÃO TERRITORIAL	FOCOS DE CALOR 2025	ÁREA (km²)	PROPORÇÃO FOCOS DE CALOR	FOCOS DE CALOR POR ÁREA X 100km²
Unidade de Conservação		6,0%	378	54.375	5,09%	0,70
Terra Indígena		16,6%	1.549	150.004	20,85%	1,03
Projeto de assentamento		4,9%	457	48.895	6,15%	0,93
Propriedades privadas	Áreas Produtivas Regularizadas	53,6%	1.338	484.416	18,01%	0,28
	Áreas Não Produtivas ou Propriedades Irregulares	18,9%	3.708	165.518	49,91%	2,24
MATO GROSSO		100,0%	7.430	903.208	100%	0,82

Tabela 37 - Comparativo de focos de calor por área temática. Fonte: INPE, 2025, adap BEA.

MATO GROSSO		PROPORÇÃO TERRITORIAL	FOCOS DE CALOR 2024	PROPORÇÃO FOCOS DE CALOR
BIOMAS	Amazônia	53,5%	4.232	56,96%
	Cerrado	39,7%	2.954	39,76%
	Pantanal	6,8%	244	3,28%
MATO GROSSO		100%	7.430	100%

Tabela 38 - Proporção de focos de calor por biomas. Fonte: INPE, 2025, adap BEA.

Com base nas Tabelas 7.3 e 7.4, que comparam a distribuição dos focos de calor no Estado de Mato Grosso no ano de 2025 e no período proibitivo (01 de julho a 31 de dezembro), observa-se que as propriedades privadas concentraram a maior parcela dos focos em ambos os períodos, mantendo-se como a principal classe territorial associada aos incêndios. As Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Projetos de Assentamento apresentaram variações pouco expressivas, indicando relativa estabilidade na sua participação proporcional.

Quanto aos biomas, verifica-se uma redução relativa da Amazônia no período proibitivo, acompanhada por um aumento proporcional no Cerrado e no Pantanal, refletindo maior suscetibilidade desses biomas durante a estação seca. Embora as diferenças não sejam muito acentuadas, os dados indicam uma reorganização espacial dos focos de calor no período crítico, com maior concentração nas áreas e biomas mais vulneráveis às condições climáticas sazonais.

7.5. Eventos de Fogo

O Evento de Fogo é um polígono formado por um agrupamento de no mínimo 3 focos de calor em regiões do estado de Mato Grosso. As detecções são geradas por satélites que tem a bordo os sensores VIIRS (S-NPP, NOAA-20 e NOAA-21) e MODIS (Aqua e Terra), em seguida um buffer de 400 metros de raio é formado ao redor de cada foco (detecção). Quando no mínimo 3 buffers se interseccionam e essa área for igual ou maior que 1 km², será gerado um Evento de fogo. Esta metodologia provou-se ser mais adequada quando se trata do acionamento de brigadistas e batalhões de combate a incêndios florestais (Faria et al., 2022).

No ano de 2025, dentro do período da temporada de incêndios florestais obtivemos uma quantidade de 2.768 eventos de fogos sem sobreposição anual e 2.070 eventos de fogos sem sobreposição no período proibitivo, conforme apresentado na tabela abaixo.

Eventos de Fogo sem Sobreposição	
Período Anual (01/01/2025 a 31/12/2025)	2.768 eventos
Período Proibitivo (01/07/2025 a 31/12/2025)	2.070 eventos

Tabela 39 - Eventos de fogo sem sobreposição. Fonte: BEA, 2025.

7.6. Área Queimada

Todo o mapeamento de cicatrizes de fogo no Brasil foi elaborado a partir de mosaicos de imagens dos satélites Landsat, com resolução espacial de 30 metros, gerando dados mensais e anuais que cobrem integralmente o território nacional (MapBiomas, 2025).

O processo foi conduzido de forma colaborativa entre as instituições integrantes do MapBiomas, utilizando técnicas de inteligência artificial, especialmente algoritmos de aprendizagem de máquina (deep learning), operando na plataforma Google Earth Engine e no Google Cloud Platform. Essas tecnologias fornecem ampla capacidade de processamento em nuvem, complementada por servidores locais destinados ao tratamento adicional dos dados (MapBiomas, 2025).

A metodologia foi organizada por biomas e regiões, contemplando a coleta de amostras de áreas queimadas e não queimadas para o treinamento dos algoritmos. Foram também

empregados diversos mapas de referência, como o produto de áreas queimadas do MODIS (500 m), o GABAM (30 m), registros de hotspots e cicatrizes mapeadas pelo INPE (MapBiomias, 2025).

Na tabela e no gráfico apresentados a seguir, são demonstrados os dados mensais de áreas queimadas no estado de Mato Grosso no ano de 2025, permitindo análise detalhada das variações sazonais e dos períodos de maior incidência de queimadas.

Meses	Extensão Queimadas no estado de Mato Grosso em 2025 (ha)
Janeiro	9609,28
Fevereiro	3405,3
Março	6798,15
Abril	5228,42
Maio	36914,02
Junho	109345,6
Julho	126439,2
Agosto	346713,6
Setembro	596273,4
Outubro	382440,3
Novembro	29841,06
Dezembro*	-
Total	1.653.008

Tabela 40 - Área queimada nos meses de 2025. Fonte: MapBiomias, 2025, adap BEA.

*Os dados referentes ao mês de dezembro de 2025 ainda não estão disponíveis na base do MapBiomias no momento da consolidação desta tabela.



Gráfico 01 - Área queimada nos meses de 2025. Fonte: MapBiomass, 2025, adap BEA.

8. CONCLUSÃO

Ao término da execução das ações previstas no Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais – POTIF 2025, desenvolvidas de forma integrada nas esferas estratégica, tática e operacional, ao longo das fases de Prevenção, Preparação, Resposta e Responsabilização, constata-se que o planejamento estruturado, aliado à execução coordenada e ao uso de inteligência operacional, foi determinante para os resultados alcançados. A atuação sistêmica permitiu o enfrentamento qualificado dos incêndios florestais e das queimadas irregulares, bem como o fortalecimento das ações de fiscalização ambiental administrativa em todo o território estadual.

Os indicadores consolidados da Temporada de Incêndios Florestais de 2025 evidenciam melhoria consistente do desempenho operacional, com destaque para a expressiva redução dos focos de calor nos meses de julho, agosto, setembro e outubro, período historicamente mais crítico. Tal resultado está diretamente associado à intensificação das ações preventivas, ao monitoramento contínuo por meio de plataforma de monitoramento, à ampliação das rondas ostensivas em áreas temáticas sensíveis e ao emprego mais eficiente dos instrumentos de resposta temporários, o que contribuiu para a mitigação dos impactos ambientais e para a redução da severidade dos eventos.

No âmbito da fiscalização, observou-se avanço significativo na organização e execução dos ciclos operacionais, que passaram a ser orientados por análise de dados e priorização territorial, possibilitando maior antecipação às ocorrências, redução do tempo de resposta e

melhor direcionamento dos recursos humanos e logísticos. Destaca-se, nesse contexto, o aprimoramento da Operação Infravermelho, na qual a identificação de focos de calor por meio da plataforma de monitoramento aciona, de forma imediata, a atuação do Corpo de Bombeiros Militar, com o pronto contato com o responsável pela área. Essa abordagem permite informar tempestivamente sobre a detecção do foco, solicitar providências iniciais, orientar quanto às medidas preventivas e, quando necessário, ofertar apoio operacional, reduzindo o risco de propagação do fogo e contribuindo para a contenção do evento ainda em sua fase inicial.

Como inovação relevante na fase de prevenção, destaca-se a implementação do Programa Sentinelas do Amanhã, que ampliou o alcance das ações de educação ambiental ao capacitar educadores da rede estadual para a disseminação de conteúdos voltados à prevenção e aos impactos dos incêndios florestais, contribuindo para o fortalecimento da cultura preventiva a médio e longo prazo.

Ressalta-se que, embora o comportamento do fogo seja fortemente influenciado por fatores externos ao controle direto do poder público, especialmente as condições climáticas adversas, os resultados obtidos em 2025 demonstram que o fortalecimento das ações de prevenção, fiscalização contínua e resposta baseada em inteligência operacional é capaz de reduzir de forma significativa a intensidade e os efeitos da temporada de incêndios florestais.

Dessa forma, a Temporada de Incêndios Florestais de 2025 consolida avanços institucionais relevantes, reafirma a importância da atuação integrada e orientada por dados e fornece subsídios técnicos consistentes para o aperfeiçoamento das estratégias a serem adotadas nas próximas temporadas, em benefício da proteção dos biomas e da segurança da sociedade mato-grossense.

Cuiabá, MT, 15 de janeiro de 2026.

Heitor Fernandes da Luz – **CEL BM**
Diretor Operacional do CBMMT

Rafael Ribeiro **Marcondes** – **CEL BM**
Comandante do Batalhão de Emergências Ambientais